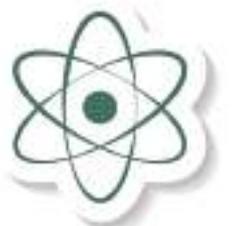


*Anais do
X Congresso
de Saúde e
Terapia Quântica
(CSTQ)*



Revista
CIENTÍFICA



Vol.1 n.2 | 2025



*Anais do
X Congresso
de Saúde e
Terapia Quântica
(CSTQ)*

EXPEDIENTE:

Presidente do Grupo Fisiológico
Fatima Dalasse

Editor Chefe
Anderson Dalasse de Souza

Conselho Editorial
Anderson Dalasse de Souza
Mari Marcondes

Colaboradores
Dra. Renata Pereira
Dr. Eleandro Tronchini

Edição e Arte
Viviani Covalski MTB 9799/Pr
Eduardo Pintinha

Periodicidade
Bianual

Grupo responsável pela Publicação
Fisiológico Indústria e Comércio de Produtos Naturais Ltda.
CNPJ 05.528.145/0001-07
Av. Franklin Delano Roosevelt, nº 4644, Q 268
Conjunto Requião CEP 87047-420
Maringá | Paraná | contato@fisiologico.com.br
www.fisiologico.com.br | Tel: 44 3029-6060

Revista Científica - Anais do II Congresso de Saúde e Terapias Quânticas (COSTQ)
é uma publicação do Grupo Fisiológico. Fica proibido sob pena de lei a reprodução
total ou parcial dos artigos e imagens publicadas sem a prévia autorização do editor.
As opiniões sobre os artigos publicados não refletem a posição do Grupo Fisiológico.

EDITORIAL

Em 2023 celebramos a histórica décima edição do Congresso de Saúde e Terapia Quântica (CSTQ), um evento que desde 2012 vem se consolidando como referência em conteúdo científico, inovações e networking, além de proporcionar uma experiência vibrante aos participantes. O Congresso destaca-se pela abordagem científica da Saúde Integral, com apresentação de trabalhos que englobam relatos de casos, pesquisas e revisões, demonstrando a base científica da visão integral do ser humano. Promovido pela Fisioquântic, o Congresso de 2023 atingiu um marco significativo ao trazer ao Brasil, pela primeira vez, um dos cientistas mais renomados do mundo. Um dos pioneiros nos estudos da epigenética e autor de best-sellers, o Dr Bruce Lipton não só compartilhou seu profundo conhecimento, mas também trouxe entusiasmo, humanidade e uma abordagem inspiradora ao cuidado com o ser humano. Durante sua apresentação, Lipton abordou temas essenciais como a influência das crenças na saúde, o conceito de não determinismo genético e a importância de uma visão holística sobre o indivíduo.

Além da imersão de um dia com Bruce Lipton, o Congresso de 2023, realizado no Teatro Bradesco, contou com a presença de outros expoentes da saúde integrativa mundial. A programação incluiu também a exposição de trabalhos científicos em formato de pôster, promovendo um espaço para a divulgação do conhecimento, além da troca de conhecimentos e ideias. Os Anais do Congresso estão compilados nesta edição, em formato de revista científica, com os 14 trabalhos apresentados durante o evento. Estes artigos, publicados como resumos expandidos, trazem relatos, revisões e resultados de pesquisas recentes na área da Saúde Integrativa. Aprecie esta leitura e mantenha-se atualizado com os avanços mais relevantes nesta área, que visa promover o cuidado do corpo, mente e emoções de forma natural e benéfica, incentivando o autocuidado e, assim, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

SUMÁRIO

- 5** EFEITO DO GEL OXYFLOWER EM HEMATOMAS NA HEMODINÂMICA
- 7** ESTEATOSE HEPÁTICA E COLECISTOPATIA INFLAMATÓRIA CALCULOSA: UM CASO DE SUCESSO NO USO DA TERAPIA QUÂNTICA VIBRACIONAL
- 11** USO DE FLORES QUÂNTICAS NO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO: RELATO DE CASO
- 14** RELATO DE CASO: ASSOCIAÇÃO DE PROTOCOLO QUÂNTICO E TERAPIA CAPILAR EM CASO DE ALOPECIA ANDROGENÉTICA
- 17** DEDO DE GATILHO: DO INUSITADO (SIMPÁTIA) AO CIENTÍFICO (FLORES) - UM "NOSÓDIO QUÂNTICO"
- 20** USO DE TERAPIA INTEGRATIVA VIBRACIONAL EM UM CASO DE HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA
- 23** RYODORAKU CAPTA EXTREMA AÇÃO TONIFICANTE FLORAL EM PACIENTES HARMONIZADOS COM ENERGIA ESCALAR PELO EQUIPAMENTO MORFUS I
- 27** ABORDAGEM INTEGRATIVA DE PACIENTE COM DISTÚRBIOS DE TIREÓIDE E HIPÓFISE
- 32** TERAPIA INTEGRATIVA FREQUENCIAL E NUTRICIONAL EM CASO DE COMPLICAÇÕES PÓS TRATAMENTO PARA CÂNCER DE COLO DE ÚTERO
- 35** A LENTE DA CIÊNCIA E SEU MARTELO - VISÃO E VIVÊNCIA DOS PACIENTES NA UTILIZAÇÃO DAS FLORES COMO IMPULSO DA CURA QUÂNTICA
- 38** RELATO DE CASO: TERAPIA INTEGRATIVA VIBRACIONAL APLICADA COM SUCESSO EM UM CASO DE 25 ANOS DE DROGADIÇÃO (CRACK)
- 42** EFEITO DO TOQUE SUTIL ASSOCIADO A ORIGEM EMOCIONAL DOS SINTOMAS NO TRATAMENTO DE ENDOMETRIOSE: UM ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO E RANDOMIZADO PILOTO
- 46** ANAMNESE ENERGÉTICA - O PUG DA PACIENTE HARMONIZADO COM FLORES QUÂNTICAS E COMIDA NATURAL
- 49** ANÁLISE COMPARATIVA DO VEÍCULO (CREME) IDEAL PARA O USO TÓPICO DAS FLORES: UMA INOVAÇÃO NA TERAPIA VIBRACIONAL



EFEITO DO GEL OXYFLOWER EM HEMATOMAS NA HEMODINÂMICA

Medeiros¹, R. H.; Francisco², W. M.; Godinho³, A. S.; Valim⁴, C. C.; Costanzi⁵, C. B.

1-Doutora em Clínica Médica. Docente do Curso de Enfermagem Adjunto III da Universidade de Caxias do Sul/RS.

2-Enfermeiro do Hospital Geral da Fundação Universidade de Caxias do Sul.

3-Enfermeira Residente na Saúde pública em Porto Alegre.

4-Acadêmica de Enfermagem/Universidade de Caxias do Sul.

5-Fisioterapeuta Docente na Universidade de Caxias do Sul

RESUMO

O cateterismo é uma técnica invasiva e pode gerar hematomas. O gel Oxyflower tem uma ação no equilíbrio dos íons celulares, aumentando a oferta de oxigênio no local. Objetivo do estudo foi descrever os efeitos do gel Oxyflower em hematomas. Estudo descritivo retrospectivo em um Hospital Escola. Aprovado sob o protocolo 16/2022. Incluíram-se pacientes adultos com hematomas nos anos 2020-2021. Foram coletados dados no sistema Philips Tasy na aba de indicadores. Os dados foram tratados com estatística descritiva simples (F%), com avaliação das análises descritas pelos enfermeiros nos cuidados utilizando o gel Oxyflower. Foram realizados 1680 exames hemodinâmicos em 2020 e 1740 em 2021. O total de hematomas entre homens e mulheres no ano de 2020 foi de 17 (1,01%) casos, com um índice de 1,4 por ano; no ano de 2021, foram 11 (0,63%) casos, com um índice de 0,9 no ano. Isso demonstrou um valor menor se comparado com a literatura. As faixas etárias com mais hematomas foram 51-70 e >70 anos. Predominaram hematomas nas angioplastias primárias e coronárias. Ocorreram mais hematomas na artéria radial e femoral. Foram 14 pacientes que receberam e 14 pacientes que não receberam o gel Oxyflower, com os cuidados de compressão local para diminuir o hematoma com bandagem Tensoplast nas 24 horas, avaliação do tamanho, bolsa de gelo (24 horas) para todos os pacientes e gel Oxyflower a cada 4 horas para o grupo experimental. O grupo que recebeu o gel Oxyflower apresentou uma diminuição do hematoma, da dor e do tempo de internação, além de maior mobilidade no membro. O gel Oxyflower foi eficaz nos hematomas.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Hematoma, Hemodinâmica.

INTRODUÇÃO

Hematoma é o nome dado ao acúmulo de sangue extravasado, derivado de lesões ou traumas relacionados ao rompimento de vasos sanguíneos, que geralmente se apresentam nas cores roxas, azuis e vermelhas. No setor de hemodinâmica, ocorrem procedimentos que necessitam de acesso a vasos sanguíneos mais profundos e calibrosos, o que torna frequente o surgimento de hematomas nos pacientes². As intervenções percutâneas estão se tornando cada vez mais modernas e usadas para diagnosticar e tratar as doenças cardiovasculares; no entanto, todo procedimento apresenta riscos. Um dos principais eventos adversos é o hematoma, que pode ser considerado um dano leve. Ele ocorre devido ao extravasamento de sangue no meio intersticial e traz consigo algumas outras complicações, como a equimose e a formação de pseudoaneurismas³.

A incidência de hematomas é de 15%, sendo essa a complicação mais frequente nos serviços de hemodinâmica⁴. Após o procedimento, a maioria dos pacientes recebe alta sem complicações em 24 horas⁴. No entanto, alguns pacientes desenvolvem complicações relacionadas ao hematoma, que causam risco de vida e podem aumentar o tempo de internação do paciente, retardando a recuperação. Essas complicações exigem que os enfermeiros usem habilidades de avaliação crítica, antecipem e detectem qualquer problema vascular e gerenciem as intervenções apropriadas no que se refere ao hematoma por punção na hemodinâmica. Considerando essa realidade, o enfermeiro pode elaborar um plano de cuidados com base em evidências, por meio de protocolos utilizando produtos recomendados nas linhas de cuidados integrativos e complementares, e que possam colaborar para a efetividade dos cuidados com hematomas, otimizando uma cicatrização mais rápida e

reduzindo o tempo de internação do paciente⁵. Para cuidar dos hematomas, foi utilizado neste estudo o gel Oxyflower, que é um composto de essências florais¹. Os hematomas, quando ocorrem na hemodinâmica, são de média a grande extensão e precisam ser controlados e prevenidos. Assim, a justificativa desse estudo é introduzir no cuidado com hematomas na hemodinâmica o gel Oxyflower, minimizando dores, diminuição e progressão do hematoma. Portanto, o objetivo do estudo foi descrever o efeito do gel Oxyflower em hematomas.

MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se um estudo descritivo retrospectivo em um Hospital Escola, aprovado sob o protocolo 16/2022. Foram incluídos pacientes adultos com hematomas nos anos 2020-2021. Os dados foram coletados no sistema Philips Tasy do hospital, na aba de indicadores. Quando o indicador é realizado pelas enfermeiras, a análise de cada paciente envolvido com o hematoma é descrita nos relatórios.

Os dados foram tratados com estatística descritiva simples (F%), com avaliação das análises descritas pelos enfermeiros nos cuidados, utilizando-se o gel Oxyflower. Todos os pacientes receberam como cuidado a compressão local para diminuir o hematoma, com bandagem Tensoplast nas 24 horas, avaliação do tamanho do hematoma e bolsa de gelo (24 horas).

O grupo experimental recebeu, além desses cuidados, a aplicação do gel Oxyflower 4 vezes ao dia. Todos os pacientes que desenvolveram hematomas foram avaliados diariamente até a alta hospitalar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizados 1680 exames hemodinâmicos em 2020 e 1740 em 2021. O total de hematomas entre homens e mulheres no ano de 2020 foi de 17 (1,01%) casos, com um índice de 1,4 por ano, e no ano de 2021 foram 11 (0,63%) casos, com um índice de 0,9 por ano, o que demonstrou um valor menor quando comparado com a literatura⁵. As faixas etárias que mais desenvolveram hematomas foram 51-70 e >70 anos de idade. O idoso apresenta mais hematomas devido à fragilidade capilar⁵. Predominaram hematomas nas angioplastias primárias e coronárias, uma vez que essas foram as mais realizadas. Ocorreram mais hematomas nas artérias radial e femoral, que também são os locais de punção mais utilizados no serviço. O hematoma na hemodinâmica está relacionado ao calibre do cateter-guia, à idade avançada, ao uso e às doses de anticoagulantes, bem como ao uso de heparina durante o procedimento⁶.

O gel Oxyflower foi aplicado 4 vezes ao dia em 14 pacientes, enquanto em outros 14 pacientes o gel não foi utilizado. Entretanto, os cuidados com as bandagens de Tensoplast nas 24 horas, a avaliação do tamanho e o uso da bolsa de gelo (24 horas) foram utilizados nos dois grupos. O hematoma de maior extensão tinha 12 cm, enquanto o menor tinha 6 cm. No momento da

alta, que ocorreu em no máximo 3 dias, os hematomas que receberam o gel Oxyflower tinham diminuído em torno de 5 cm, enquanto nos que não receberam o gel Oxyflower a diminuição estava em torno de 3 cm. O grupo que recebeu o gel Oxyflower apresentou diminuição da dor após a primeira aplicação do gel, além de conforto no membro e maior mobilidade do mesmo.

CONCLUSÃO

O grupo que recebeu o gel Oxyflower teve uma diminuição do hematoma, da dor e do tempo de internação e maior mobilidade no membro. O gel Oxyflower foi eficaz nos hematomas e, por meio desse estudo, foi padronizado nos cuidados a todos os pacientes que fizerem hematoma no serviço.

REFERÊNCIAS

1. ARNT, R. **Sistema Floral de Ação Quântica**. Gráfica Massoni, 1 ed., Curitiba, 2018.
2. ROBBINS; COTRAN. **Pathologic Basis of Disease**, 8 edition, 2010.
3. FRANCISCO, W. M. et al. O cuidado de enfermagem na prevenção de hematomas no setor de hemodinâmica. **Research, Society And Development**, v. 11, n. 6, 2022.
4. MARTINS, F. I. P. et al. Cateterismo cardíaco: incidência de complicações no sítio de punção. **Revista Hcpa**, Porto Alegre, v. 4, n. 30, p. 4-8, 2010.
5. CHHATRIWALLA, A.K. et. al. REGISTRY, For The National Cardiovascular Data. Association Between Bleeding Events and In-hospital Mortality After Percutaneous Coronary Intervention. **Jama**, [S.L.], v. 309, n. 10, p. 1022, 13 mar. 2013.
6. CORRÊA, V. A. L. da S. et al. Manejo da enfermagem perante as intercorrências no pós operatório de angioplastia coronariana transluminal percutânea. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 9, n. 2, 2021.



ESTEATOSE HEPÁTICA E COLECISTOPATIA INFLAMATÓRIA CALCULOSA: UM CASO DE SUCESSO NO USO DA TERAPIA QUÂNTICA VIBRACIONAL

¹VIANNA, Dulce R. B. G; ²VIEIRA, Ivânia S

1- Palestrante e mentora em Terapia Quântica; Coordenadora terapêutica de profissionais da saúde em Terapia Quântica; Terapeuta integrativa quântica certificada pela Faculdade de Pinhais (FAPI), credenciada pelo MEC, em 2018; Reflexoterapeuta pelo Instituto Prof. Osni Tadeu de Reflexologia e Pesquisa (IOR) em 2005; Terapeuta Auricular pelo Centro de Estudos de Acupuntura e Terapias Alternativas (CEATA) em 2006. 2- Biomédica pela UNIFRAN - Universidade de Franca, SP; Pós-graduada em Acupuntura pelo IBRAM, Ribeirão Preto, SP.

RESUMO

O objetivo deste relato de caso é avaliar a eficácia dos florais frequenciais em conjunto com a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) para harmonizar e reequilibrar energeticamente o fígado e a vesícula. O fígado desempenha funções como o metabolismo de proteínas, carboidratos e lipídios, a produção de fatores de coagulação, a secreção de sais biliares para o intestino, auxiliando na absorção de nutrientes, a filtragem e decomposição de resíduos tóxicos no sangue, o metabolismo de substâncias como medicamentos e álcool, a digestão de gorduras, o armazenamento e liberação de glicose, a eliminação de toxinas, o armazenamento de vitaminas e minerais, a produção de colesterol, a destruição de hemácias, a regulação da coagulação sanguínea e a destruição de microrganismos. A vesícula armazena a bile, líquido produzido pelo fígado que auxilia na digestão de gorduras no intestino, filtra o sangue, destrói bactérias e armazena hemácias danificadas. A Esteatose Hepática não alcoólica e a Colecistopatia Inflamatória Calculosa evidenciavam o desequilíbrio metabólico do organismo e a disfunção do fígado e da vesícula. A orientação dos florais frequenciais, o fitoterápico da MTC e a correção da dieta desfavorável ao terreno biológico resultaram no sucesso almejado pela terapia proposta: eliminação das dores locais intensas, remissão dos cálculos biliares e limpeza dos hepatócitos, reequilibrando assim a função e o tecido do fígado e da vesícula.

Palavras-chave: Esteatose hepática, Colecistopatia Inflamatória Calculosa, Terapia Vibracional.

INTRODUÇÃO

Quem sofre com a Esteatose hepática não alcoólica precisa evitar carboidratos simples, que influenciam diretamente na ação da insulina, aumentando a glicose e a gordura presentes no sangue. Esse cenário desencadeia distúrbios metabólicos, que podem potencializar quadros como diabetes, obesidade e esteatose hepática (acúmulo de gordura no fígado). Quando há acúmulo constante de gordura no interior das células do fígado, conhecidas como hepatócitos, pode ocorrer uma inflamação que pode evoluir para quadros graves de hepatite gordurosa, cirrose hepática e até câncer. Nesses casos, o fígado não apenas aumenta de tamanho, mas também adquire um aspecto amarelado.

A Colecistopatia Inflamatória Calculosa ocorre quando a bile se cristaliza e formam-se pequenas pedras, condição conhecida como colelitíase. Os cálculos podem ser pigmentares (pretos ou marrons) ou de colesterol. Os cálculos de colesterol representam 85% dos casos e geram um desequilíbrio na quantidade de colesterol e sais presentes na bile. A pedra ou cálculo na vesícula é uma doença extremamente comum na população mundial, afetando cerca de 20% das pessoas. Mais de 30 milhões de brasileiros têm esse problema.

Quando não tratada adequadamente, a Colecistopatia Inflamatória Calculosa pode causar dores intensas na região abdominal e trazer complicações, como a pancreatite aguda biliar. Nesse quadro, um cálculo que sai da vesícula pode obstruir o ducto de drenagem do pâncreas, levando a uma pancreatite aguda que pode ser grave, dependendo da intensidade.

A Terapia Quântica gera um efeito magnetoelétrico que promove rapidamente a homeostase celular. Para que a ação biofísica reorganize as frequências e promova a saúde, é fundamental corrigir a alimentação que está geneticamente em desacordo com o organismo. O caso clínico refere-se a uma paciente do sexo feminino, I.S.V., de 60 anos, casada e com filhos. A paciente apresentava incômodo e dor persistente no hipocôndrio direito há vários dias, mas a dor se intensificou em uma crise dolorosa intensa, levando-a a procurar um especialista na área. Foram solicitados diversos exames, como exame de sangue e de abdômen total, para analisar a extensão e gravidade do quadro, que já apresentava grande desconforto local, dor constante e inchaço abdominal, o que a impossibilitava de exercer suas funções diárias.

A paciente estava impedida de trabalhar, alimentar-se corretamente e tinha dificuldades para dormir devido à dor intensa. Ela se opunha ao uso de medicação química devido às graves reações que causavam em seu organismo. A solução clínica proposta foi a cirurgia imediata para a retirada da vesícula biliar, que continha vários cálculos, mas a paciente recusou prontamente essa opção. A paciente relatou o consumo excessivo de alimentos com alto índice glicêmico, carboidratos simples e sedentarismo.

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia dos florais frequenciais e da MTC na harmonização e reequilíbrio energético do fígado e da vesícula, buscando reduzir cálculos biliares, gordura nos hepatócitos e promover o reequilíbrio das enzimas hepáticas e da bile. Além disso, o objetivo foi tratar a inflamação da vesícula e melhorar a saúde física e emocional da paciente, proporcionando-lhe uma melhor qualidade de vida e participação nas atividades familiares e sociais.

MATERIAL E MÉTODOS

Após a anamnese integrativa e a avaliação nutricional e clínica, foi estabelecido o seguinte protocolo: Primeira conduta: Uso do Indutor frequencial FILTRALIS GEL, aplicado suavemente sobre o local do fígado no hipocôndrio direito, com 1 gota do gel, 3 vezes ao dia. Uso do Fitoquântic MULTIFLOWER GOTAS: 7 gotas sublinguais, 3 vezes ao dia. Uso do indutor frequencial BILIUM GEL, aplicado suavemente com 1 gota do gel, 3 vezes ao dia. Uso do floral frequencial

HEPATODETOX: 7 gotas sublinguais, 3 vezes ao dia. Uso do floral frequencial RENALDETOX: 7 gotas sublinguais, 3 vezes ao dia. Uso do fitoterápico da MTC LYSIMACHIA E BUPLEURUM: 2 cápsulas, 1 vez ao dia. Devido à gravidade da crise aguda de dor no hipocôndrio direito e à iminente cirurgia, foi recomendada a aplicação do produto várias vezes ao dia, para que as frequências saudáveis dos florais frequenciais quânticos pudessem reequilibrar a função e o tecido dos órgãos, em caráter emergencial. Foi uma corrida contra o tempo com o objetivo de reduzir a inflamação na vesícula, diminuir os cálculos biliares e eliminar a gordura infiltrada nos hepatócitos, evitando assim a necessidade de cirurgia. Sugestão para a interagente: Foi proposta a restrição de alimentos com alto índice glicêmico e carboidratos simples. A interagente foi encaminhada a uma nutricionista para supervisão do quadro nutricional e introdução de uma dieta balanceada.

Acompanhamento com gastroenterologista: Foram solicitados exames para investigar e acompanhar a evolução da inflamação na vesícula, cálculos biliares e a função do fígado e da vesícula.

Resultado do exame alterado para comprovar a disfunção:

REVISÃO DE LITERATURA



Figura 1- Mostra o exame do abdômen total que detectou a INFLAMAÇÃO e a LITÍASE BILIAR, a ESTEATOSE HEPÁTICA e as microcalcificações nos rins.

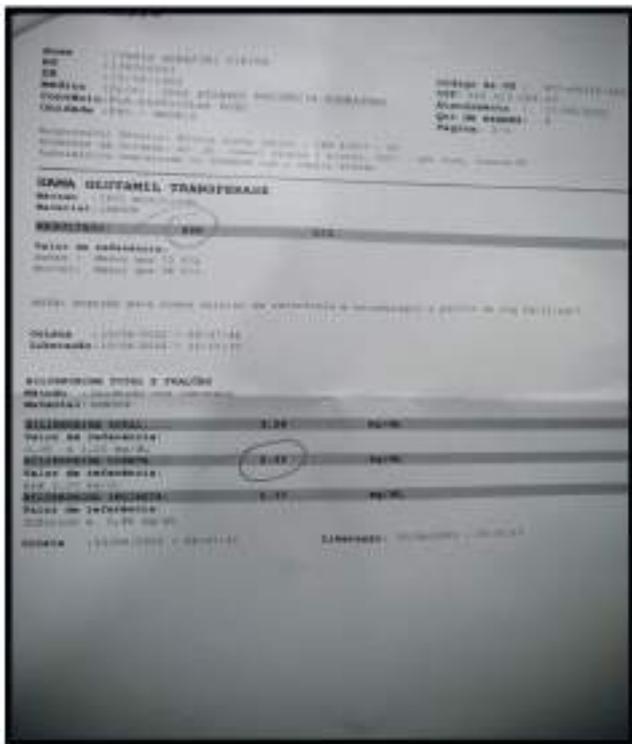


Figura 2- Resultado do exame GAMA GT e BILIRRUBINA DIRETA.

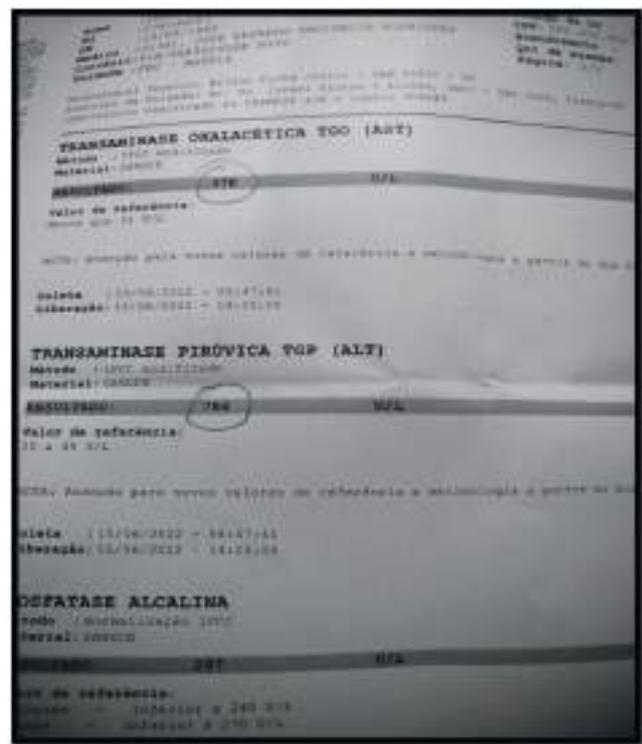


Figura 3 - Mostra o resultado do exame de TGO e TGP.

Em 15/06/2022, o primeiro exame revelou disfunção no fígado, inflamação e a presença de cálculos na vesícula, além de cistos nos rins. Geralmente, nessas situações, a conduta recomendada é a remoção cirúrgica da vesícula, pois os cálculos raramente desaparecem por conta própria. Nesse caso específico, havia um maior risco de progressão rápida da doença, tornando a cirurgia emergencial necessária. Ao receber o resultado e a recomendação do gastroenterologista para a remoção da vesícula de forma urgente, a interagente buscou uma avaliação sob a perspectiva do reequilíbrio quântico. Devido à urgência da situação e à iminente cirurgia, o atendimento foi realizado no mesmo dia, e a interagente iniciou o uso dos florais frequenciais quânticos para reequilibrar o fígado e a vesícula, realizar detoxificação dos rins e do fígado, além do uso do fitoterápico para o fígado, seguindo as orientações propostas.

No início da terapia, em 28/06/2022, a interagente apresentava grande desconforto no hipocôndrio direito, onde a vesícula estava inflamada, com cálculos biliares e esteatose hepática. Ela sofria com inchaço abdominal, desconforto intenso, cólicas, náuseas e dores agudas. Logo no primeiro dia de uso dos florais frequenciais quânticos, o desconforto local diminuiu. Com o passar dos dias e a correção da dieta, a interagente relatou melhora na disposição física, redução do inchaço abdominal e diminuição da dor. Após 22 dias de terapia com os florais frequenciais e a reeducação alimentar, a paciente realizou novos

exames que mostraram melhoras significativas em seu quadro de saúde. A maioria dos sintomas havia melhorado gradualmente, o inchaço abdominal havia diminuído e a inflamação havia cessado.



Figura 4 – Demonstra o reequilíbrio do exame de Bilirrubina.



Figura 5 - Demonstra reequilíbrio do resultado do exame TGO e TGP.

CONCLUSÃO

O estudo demonstrou melhora com o uso diário e contínuo dos florais frequenciais específicos para o fígado, vesícula e rins. Essa abordagem resultou em um notável reequilíbrio energético desses órgãos, levando à recuperação da função, do tecido e à produção equilibrada de enzimas hepáticas. Após apenas 22 dias de Terapia Quântica Vibracional, houve uma melhora significativa que superou as expectativas. Com base nos resultados dos exames, o gastroenterologista cancelou a cirurgia de remoção da vesícula e recomendou apenas acompanhamento anual e continuidades da terapia. A esteatose hepática foi completamente revertida.

REFERÊNCIAS

- CHOPRA, D. **Você é a sua cura**. Editora Alaúde, 2018.
- MARCONDES, M. **Doze anos de experiência**. Paraná, 2014.
- ARNT, R. **Sistema Floral de Ação Quântica**. Paraná, Gráfica Massoni, 2018.



USO DE FLOAIS QUÂNTICOS NO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO: RELATO DE CASO

GARCIA¹, P. N.; PEREIRA², R.

1- Mestre em Enfermagem. Pós-graduanda em Saúde Integrativa, Escola Internacional de Desenvolvimento (EID), Curitiba, PR.

2- Naturoterapeuta, Faculdades Integrada Espírita (UNIBEM), Curitiba, PR.

RESUMO

O presente estudo trata-se de um Relato de Caso de um paciente com Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) atendido inicialmente pela psiquiatria, com abandono do tratamento e adoção de medidas não-farmacológicas através de terapia integrativas por naturoterapeuta e avaliação iridológica. Todo transtorno começou após uma vivência estressora e de violência, passando o paciente de 43 anos a apresentar um quadro de insônia, choro fácil, ansiedade, pesadelos, apatia, tristeza, desânimo, fadiga e compulsividade sexual. As recomendações da naturoterapeuta incluíram: mudança alimentar (dieta sem leite, açúcar e glúten), sucoterapia, aromaterapia (óleo essencial de lavanda para insônia) e uso de florais vibracionais do sistema Quantum Health®. Já no primeiro mês de terapia foi relatada melhora das queixas apresentadas, com completa normalização do quadro na segunda semana de uso. Os resultados de terapias associadas como naturopatia (dieta anti-inflamatória, sucoterapia), aromaterapia e florais vibracionais mostraram-se satisfatórios no caso relatado de transtorno de estresse pós-traumático, através da melhora significativa do quadro psiquiátrico apresentado pelo paciente. Portanto, podemos concluir que há grandes benefícios na associação de terapia integrativas, sendo os florais vibracionais considerados um potente estimulador de autocura nos processos terapêuticos de organismos em desequilíbrio energético. Contudo o paciente segue em acompanhamento, mantendo os novos hábitos alimentares, bem como uso de aromaterapia e dos florais, tendo reavaliação programada para maio de 2023.

Palavras-chave: Transtorno de Estresse Pós-Traumático, Florais Vibracionais, Naturopatia.

INTRODUÇÃO

A ansiedade é uma resposta fisiológica que se manifesta em situações de estresse físico e psicológico, gerando grande desconforto, tensão, apreensão e medo. Alguns transtornos, como o Transtorno do Pânico, Transtorno Obsessivo-Compulsivo, Fobia Social, Fobia Específica, Transtorno de Ansiedade Generalizada e Transtorno de Estresse Pós-Traumático, estão relacionadas à ansiedade¹.

O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) foi inicialmente abordado nos estudos com veteranos de guerra americanos, que reviviam os eventos traumáticos de forma intensa, apresentando sintomas excitatórios associados². De acordo com o DSM³, o evento traumático pode ter sido vivenciado pelo próprio indivíduo, por um familiar ou por algum amigo próximo, e é relacionado a um evento que causou medo intenso, impotência ou horror⁴.

Entre os sintomas do TEPT estão a revivência do acontecimento traumático, seja em pesadelos ou mesmo durante o estado de vigília; evitação sistemática dos estímulos associados ao trauma; e sintomas de humor ansioso, como taquicardia, respiração curta, sensação de aperto no peito, formigamentos, parestesias, sudorese, extremidades frias, bem como cefaleias, tonturas, sensação de peso no estômago, insônia, irritabilidade, explosividade, hipervigilância e sobressalto⁵.

No Brasil, com a implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC) pelo Sistema Único de Saúde (SUS), diversos recursos terapêuticos passaram a ser disponibilizados para pacientes com distúrbios emocionais, físicos e psíquicos.

Considerando a possibilidade de tratamentos não farmacológicos para quadros psiquiátricos como ansiedade, depressão e TEPT, o objetivo deste trabalho é apresentar o relato de caso de um paciente com transtorno de estresse pós-traumático avaliado

por um naturoterapeuta e iridologista, submetido a tratamentos naturais e com florais vibracionais.

MATERIAL E MÉTODOS

Neste trabalho apresentamos um estudo de caso de um homem, 43 anos de idade, solteiro, dublador de personagem, que foi acometido por um Transtorno do Estresse Pós-Traumático e sintomas depressivos. Este quadro clínico se instalou após o paciente ter permanecido por mais de 60 dias em acampamento de manifestantes em Curitiba (pós-eleições de 2022) e ter sido detido em Uberlândia (no dia 07/01/2023), onde esteve recluso por mais de 48 horas, em um ambiente relatado como insalubre, com ausência de alimentação, água e higiene, sendo presenciadas ainda cenas de violência, mortes e suicídios.

Após liberação e retorno a Curitiba, iniciou quadro de insônia, choro fácil, ansiedade, pesadelos, apatia, tristeza, desânimo, fadiga e compulsividade sexual. Procurou atendimento psiquiátrico, sendo prescritas as seguintes medicações: Carbolitium 300 mg, 3x/dia (manhã, tarde e noite) e Risperidona 2 mg à noite.

Apesar da prescrição médica, acabou abandonando o tratamento convencional e iniciou tratamento com práticas integrativas e complementares de saúde (PICS) com naturoterapia e terapia de florais.

No dia 24/01/2023, recebeu o primeiro atendimento com realização de anamnese terapêutica completa pela naturoterapeuta, na qual foram levantadas as queixas e fornecido um programa de tratamento que incluía mudança alimentar (dieta sem leite, açúcar e glúten), sucoterapia, aromaterapia (óleo essencial de lavanda para insônia) e uso de florais vibracionais do sistema Quantum Health®, que atuam por princípio biofísico. A avaliação feita por um iridologista confirmou os dados levantados na anamnese, apontando sinais de depressão, estresse emocional, traumas de infância (abuso), estresse emocional, compulsividade sexual e anergia. Os florais recomendados foram: Corretor Anergicum; Traumavit; Centralis; Consciencius; G-Limbicus; Tônico Flower; Pinequantic. No esquema de florais foi dada a opção de escolha da forma de apresentação (gel ou gotas) daqueles que possuem tais apresentações, variando apenas, a dose e via de administração, conforme descrito na Tabela 1.

Tabela 1 - Relação das recomendações de florais vibracionais do sistema Quantum Health®, segundo seu tipo, apresentação, dose e uso por dia.

FLORAL VIBRACIONAL	APRESENTAÇÃO	DOSE	USO/DIA
TRAUMAVIT	Gotas	10 gotas	Manhã/Tarde/Noite
CENTRALIS	Gotas	10 gotas	Manhã/Tarde
TÔNICO FLOWER	Gotas	10 gotas	Manhã/Tarde
CORRETOR ANERGICUM	Gotas	10 gotas	Manhã/Tarde/Noite
PINEQUANTIC	Gotas	10 gotas	Manhã/Noite
TRAUMAVIT	Gel	1 gota pulso	Manhã/Tarde/Noite
CONSCIENCIUS	Gel	1 gota pulso	Manhã/Tarde/Noite
G LIMBICUS	Gel	1 gota pulso	Manhã/Tarde/Noite
CORRETOR ANERGICUM	Gel	1 gota pulso	Manhã/Tarde/Noite

Os florais em gotas foram recomendados para uso sublingual com intervalo de 30 segundos entre eles. Já para os florais em gel, recomendou-se aplicação com fricção do gel entre os pulsos, até completa absorção, respeitando o mesmo intervalo de 30 segundo entre cada um deles.

As recomendações dos florais foram feitas para o período de 30 dias, com retorno e reavaliação pela naturoterapeuta, que ocorreram entre os meses de fevereiro a abril (23/02/23 – 2ª. Consulta; 27/03/23 – 3ª. Consulta; 24/04/23 – 4ª. Consulta). Segundo relatado pelo paciente, já na primeira semana, com alteração da dieta, aromaterapia e introdução dos

florais cessaram as crises de choro. Na segunda semana apresentou melhora das demais queixas como de tristeza, pesadelo, insônia, fadiga, falta de energia, desânimo e pensamentos suicidas. Retornou a suas atividades laborais já no final de janeiro. Na quarta consulta já não apresentava nenhuma das queixas que o fizeram procurar pela terapia. Apesar da

melhora completa, foi sugerida a manutenção da dieta alimentar anti-inflamatória, uso de aromaterapia e dos florais, sendo prevista reavaliação em maio/2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A elevada prevalência dos transtornos de ansiedade no Brasil, condiz com os dados encontrados em outros países, como retrata Mangolini (2019)⁷. Entretanto suas taxas destacam-se entre os demais países, já que o Brasil ocupa a 4ª posição em casos de ansiedade⁸. Desse modo, é cada vez maior o número de pacientes com distúrbios psiquiátricos, como o estresse pós-traumático, tratados com naturopatias e terapia de florais.

As essências vibracionais do Sistema Floral Quântico são produtos baseados na ação energética, compostos por florais de Bach, Saint' Germain e Minas, criando buquês de florais carreadores de frequências específicas estudadas e definidas por meio de tecnologia industrial⁹.

O paciente deste estudo recebeu terapia com florais vibracionais, cuja atuação se dá por meio de ressonância vibratória e magnética. O mecanismo de frequência de cada floral possui padrão específico de energia, com onda tridimensional de frequência extremamente alta. Esta onda, ao entrar em contato com o organismo, é atraída por uma frequência específica que está desequilibrada, circulando rapidamente através do sistema nervoso e linfático. Sendo assim, não são medicamentos e tampouco apresentam princípio ativo⁹.

CONCLUSÃO

Os resultados de terapias associadas como naturopatia (dieta anti-inflamatória, sucoterapia), aromaterapia e florais vibracionais mostraram-se satisfatórios no caso relatado de transtorno de estresse pós-traumático, através da melhora significativa do quadro psiquiátrico apresentado pelo paciente do estudo. Portanto, podemos concluir que há grandes benefícios na associação de terapia integrativas, sendo os florais vibracionais considerados um potente estimulador de autocura nos processos terapêuticos de organismos em desequilíbrio energético.

REFERÊNCIAS

1. NEGREIRO, R.A.M. et al. Auriculoterapia no manejo da ansiedade em estudantes universitários: um estudo randomizado. **REAS**. v. 13, n. 4, p. 1-9, 2021.
2. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. 4ª edição/Texto Revisado. Porto Alegre: Artmed, 2000.
3. AMERICAN PSYCHIATRY ASSOCIATION. **Diagnostic and Statistical Manual of Mental disorders - DSM-5**. Washington: American Psychiatric Association, 2013.
4. ARAÚJO, A. A.; NETO, F. L. A nova classificação americana para os transtornos mentais – o DSM-5. **Rev. Bras. de Ter. Comp. Cogn.** v.16, p.67 – 82, 2014.
5. GARCIA, V.A.; TURINI B.S.A. Transtorno de Estresse Pós-Traumático e Terapia comportamental: um estudo de caso. **Acta Comportamentalia: Revista Latina de Análisis de Comportamiento**. v. 23, n. 2, p. 167-183. Universidad Veracruzana Veracruz, México, 2015.
6. INSTITUTE FOR HEALTH METRICS AND EVALUATION (IHME). **GBD Compare Data Visualization**. Seattle, WA: IHME, University of Washington, 2016.
7. MANGOLINI, V.I.; ANDRADE, L.H.; WANG, Y.P. Epidemiologia dos transtornos de ansiedade em regiões do Brasil: uma revisão de literatura / Epidemiology of anxiety disorders in Brazilian regions: a literature review. **Rev. Med.** V98, n.6, p.415-422, 2019.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso/Ministério da Saúde**. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 96 p.
9. ARNT, R. Z. Relato de caso: tratamentos por meios biofísicos de lesão causada por queimadura química com Hidro-ozonioterapia e Essências Vibracionais. **Revista de Bioquímica Médica aplicada à prática ortomolecular**, vol. XX, n.1, São Paulo, 2011.
10. NOGUEIRA, E.M.; ARNT, R.Z. Bases científicas sobre ação dos florais quânticos. **Rev Fitos. Rio de Janeiro**. v.14, n.3, p.: 410-413, 2020.



RELATO DE CASO: ASSOCIAÇÃO DE PROTOCOLO QUÂNTICO E TERAPIA CAPILAR EM CASO DE ALOPECIA ANDROGENÉTICA

GARCIA¹, P. N.; GULIN², M. S. SANTOS³, I. B.

1- Mestre em Enfermagem. Pós-graduanda em Saúde Integrativa, Escola Internacional de Desenvolvimento (EID), Curitiba, PR.

2- Terapeuta Capilar. Clínica aMar Gulin Cabelos e Terapias, Curitiba, PR.

3 – Terapeuta Florais. Curitiba, PR.

RESUMO

Dentre os problemas dermatológicos, a alopecia constitui uma das principais causas de consulta médica, sendo predominante entre os homens de caráter androgenético, e impacta negativamente na autoestima e qualidade de vida. O objetivo deste estudo é apresentar um relato de caso de um paciente com alopecia androgenética tratado com um protocolo de tricologia individualizado e terapia floral vibracional do sistema Quantum Health®. O paciente recebeu um protocolo semanal com um terapeuta capilar e utilizou produtos da linha TKAH Cosméticos Capilares® como parte de seu cuidado em casa, associados ao floral vibracional Negryn. Os resultados obtidos após 5 meses foram satisfatórios, tanto no controle da alopecia androgenética quanto na redução dos cabelos brancos.

Palavras-chave: Alopecia Androgenética, Doenças do Cabelo, Terapia Floral.

INTRODUÇÃO

A alopecia é definida como a perda reversível ou irreversível dos folículos pilosos existentes, resultando em diminuição da densidade capilar de forma difusa ou localizada. Ela pode ser classificada em alopecia cicatricial e alopecia não cicatricial, dependendo das

suas causas. Na alopecia cicatricial, os folículos pilosos são substituídos por tecido cicatricial, enquanto na alopecia não cicatricial, os folículos pilosos são preservados e geralmente reversíveis, exceto nos casos de alopecia androgenética e alopecia permanente pós-quimioterapia, que são consideradas potencialmente definitivas.

A incidência de alopecia androgenética em homens brancos aos 50 anos de idade é de 50%, e de 20% entre mulheres. Embora não tenha consequências para a saúde, a alopecia afeta a qualidade de vida dos indivíduos.

A alopecia androgenética de padrão masculino ocorre em pessoas com predisposição genética para a calvície, onde a testosterona é convertida em diidrotestosterona (DHT) pela enzima 5 alfa-redutase, afetando progressivamente as fases do ciclo de crescimento do cabelo. A ação da DHT resulta na redução progressiva da fase anágena (crescimento do cabelo) e aumento da fase telógena (repouso), levando eventualmente à evidência apenas do poro, uma vez que os cabelos emergentes deixam de alcançar a superfície da pele.

O diagnóstico da alopecia androgenética é feito por meio de uma história clínica detalhada, exame físico completo e investigação laboratorial. Para avaliar a progressão da condição, os homens com alopecia androgenética podem ser classificados de acordo com os estágios descritos por Norwood-Hamilton, que detalham as fases e estágios dos processos

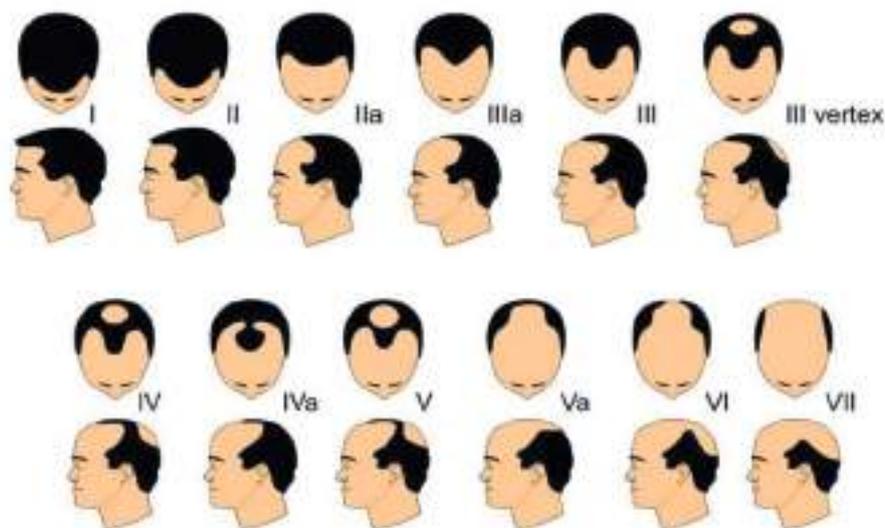


Figura 1: Escala de Norwood-Hamilton⁵ (adaptado de Norwood-Hamilton, 1950-1970).

degenerativos do cabelo (Figura 1)⁵.

Dentre os diversos tipos de tratamentos padrão para a alopecia androgética masculina, muitos pacientes acabam não apresentando resposta satisfatória ou mesmo relatam algum tipo de efeito colateral, levando-os a procurarem novos tipos de cuidados, como os da terapia integrativa. Desse modo, objetivamos com este estudo apresentar um relato de caso de paciente com alopecia androgenética tratado com protocolo de tricologia individualizado e floral vibracional do sistema Quantum Health®.

MATERIAL E MÉTODOS

Paciente do sexo masculino, 43 anos, com quadro de queda e afinamento capilar progressiva, iniciada há mais de cinco anos, com histórico familiar da mesma natureza. A perda e o afinamento dos cabelos predominavam nas áreas frontal e superior do couro cabeludo (III vertex – Escala de Norwood-Hamilton), recebendo diagnóstico após avaliação dermatológica e dos exames laboratoriais de Alopecia Androgenética de padrão masculino, com prescrição de Minoxidil 5%. Entretanto, como o paciente já havia utilizado a medicação prescrita previamente sem resultados satisfatórios, procurou por tratamento integrativo com terapeuta capilar, associando às recomendações da terapia capilar com a prescrição médica. O processo terapêutico teve início em setembro de 2022 e manteve-se até janeiro de 2023. Na primeira consulta fora realizada anamnese completa com relato de tratamento para queda capilar iniciado há dois anos, o qual mantinha-se desde então. Referiu diminuição na quantidade de fios perdidos durante o banho e no travesseiro, com o uso do Shampoo Guanxuma (Vedis Cosméticos®). Contudo, apesar da diminuição da queda, ainda era percebida escassez e afinamento dos cabelos, principalmente ao revisar as fotos mais antigas. Outro incômodo referia a intensidade de

aparecimento dos cabelos brancos, bem como da presença de oleosidade excessiva, que o levava a ter que lavar os cabelos duas vezes ao dia (pela manhã e à noite) e seborreia no couro cabeludo. A avaliação macroscópica e tricoscópica apontaram os seguintes achados: regiões frontal e vértice com maior fragilidade e queda capilar; baixa densidade e afinamento capilar localizado; espessura heterogênea de fios; variação da cor dos fios; descamação perifolicular; óstios vazios; seborreia e áreas pontuais inflamadas.

Como forma de conter a progressão da alopecia, decidiu iniciar brevemente o processo terapêutico capilar, objetivando controlar o quadro de alopecia androgenética e a seborreia. A primeira recomendação (setembro de 2022) incluiu novos hábitos capilares de higienização e de cuidados com o couro cabeludo (home care) e acompanhamento semanal pela tricologista. A linha de produtos elegida para o tratamento foi a da TKAH Cosméticos Capilares®, conforme descrição abaixo:

Na clínica era aplicado o Shampoo Essentials pH 5,0 e na sequência o Blend de Argilas Rosa, Verde e Branca com Chlorella e Glucolactona, acrescidos de 2 gotas de 2 tipos diferentes de óleos essenciais (OE) a cada sessão. Os OE elegidos ao tratamento foram: Hortelã, Melaleuca, Lavanda, Alecrim e Bergamota. Em seguida à aplicação, realizou-se massagem epicraniana e respeitou-se o tempo de ação de 20 minutos. Após a retirada do produto, aplicava-se o Condicionador Essenciats pH 3,5 e finalizava com o Flúido Regulador Nanocontrol O3. A aplicação do Blend de Argilas era intercalada com o produto DHT Blocker a cada sessão. Para o Home Care recomendava-se o shampoo, condicionador, Blend de Óleos e o Flúido Regulador Nanocontrol O3, todos da mesma marca. Em outubro de 2022, foi acrescentado o floral vibracional Negryn da Fisiôquântico (10 gotas sublinguais, duas vezes ao dia), visto persistir a queixa do branqueamento acelerado dos fios. Retornou à consulta em janeiro de 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após ser submetido ao protocolo proposto, observou-se maior densidade capilar na região do topo, fios com menor discrepância de alinhamento, fios novos mais densos e mais escuros, assim como controle da seborreia, da descamação e inflamação no couro cabeludo (Figura 2). O paciente encontrava-se visivelmente satisfeito com a evolução da terapia, referindo ter recuperado sua autoestima, seguindo em terapia capilar com sessão semanal e home care até o momento. A melhora da autoestima em indivíduos com alopecia também foi observada por Santana et al. (2022)⁶ que a correlaciona com transtornos de ansiedade e depressão, propondo assim, uma nova abordagem de tratamentos seguro e eficazes que não apresentem efeitos colaterais.



Figura 2: Fotos do início de tratamento em setembro de 2022 e após 5 meses sob o protocolo recomendado, em fevereiro de 2023.

CONCLUSÃO

Conclui-se que há benefícios de associar diferentes terapias capilares no controle da alopecia androgenética, visto que os resultados se demonstraram satisfatórios tanto para o controle da queda de cabelo quanto para o aparecimento de fios brancos.

REFERÊNCIAS

1. URETA, C. K. V.; CORDEIRO, A. W. H.; FIGUEROA, E. E. J.; TIRCIO, D. C. N. Enfermedades dermatológicas, diagnóstico diferencial causas y tratamiento. **Dominio de las Ciencias**. vol. 7, n. 6, pp. 1276-1294, 2021.
2. GIL-REDONDO, R.; MORENO-ARRONES, O.; VAÑÓ-

GALVÁN, S.; JAÉN-OLASOLO, P. Alopecia. **Medicine-Programa de Formación Médica Continuada Acreditado**, vol. 12, n. 92, pp. 5394-5404, 2019.

3. COLPO, M. C. V.; BRANDÃO, B. J. F. Alopecia androgenética masculina: um relato de caso de tratamento com microagulhamento associado a fatores de crescimento e minoxidil tópico. **BWS Journal**, [S. l.], v. 3, p. 1–6, 2020.

4. FILHO, C. B. M. **Alopecia androgenéticamasculina: revisão e atualização em tratamentos**. Curitiba: Universidade Tuiuti; 2011.

5. BORGES, F. S.; SCORZA, F. A. **Terapêutica em estética: Conceitos e técnicas**. São Paulo: Phorte Editora, 2016. 580 p.

6. SANTANA, I. C. S. M.; LEÃO, K. J. F.; SILVA, D. K. A. L.; SILVA, L. L. Os efeitos do microagulhamento e laser de baixa intensidade na alopecia androgenética masculina: revisão integrativa. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**. [S. l.], v. 3, n. 6, p. e361571, 2022.



DEDO DE GATILHO: DO INUSITADO (SIMPATIA) AO CIENTÍFICO (FLORAIS) – UM “NOSÓDIO QUÂNTICO”

MANOLIO, Luciana de Mendonça

Fisioterapeuta – FIG - (Guarulhos-SP), Especialização e Lato-Sensu em Acupuntura (ETOSP-SP), Pós-graduada em Terapias Vibracionais Quânticas (Escola Internacional de Desenvolvimento).

RESUMO

Este trabalho discorre sobre a terapia com florais quânticos e sessões de fisioterapia de um caso clínico intitulado dedo de gatilho e a tentativa de uma ausculta sensível da história relatada durante a anamnese fisioterapêutica. Ao término da avaliação ortopédica tradicional e encaminhamento para um serviço de fisioterapia, o médico contou à paciente seu caso particular e como sarou da mesma patologia através da simpatia ensinada por sua avó. A simpatia consistia em fazer massagem no local acometido com o próprio “cuspe”. A paciente achou curiosa a ênfase que o médico deu em não poder substituir a saliva por uma pomada mais específica. Essa inusitada sugestão norteou uma pesquisa bioquímica da saliva e a busca de florais com ações semelhantes para serem utilizados como um “nosódio quântico” nas sessões de tratamento.

Palavras-chave: Dedo de Gatilho, Fisioterapia, Florais Quânticos.

INTRODUÇÃO

A paciente de 56 anos, N. C. P. foi encaminhada pelo ortopedista, especialista em cirurgia da mão, ao serviço de fisioterapia com diagnóstico médico físico de dedo de gatilho. Apresentava um pequeno nódulo dolorido na região do quarto metacarpo da mão direita (dominante) com resalto e bloqueio dos movimentos de flexão e extensão do dedo anular. Foram solicitadas 10 sessões de fisioterapia, como primeira escolha de tratamento não invasivo; com sugestão de infiltração de corticoide ou tratamento cirúrgico pela via aberta, caso os procedimentos iniciais falhassem. Porém, o ortopedista alertou de que mesmo com a cirurgia, o índice de recidiva é alto. Foi nesse momento que o médico, apesar de toda recomendação científica clássica, fez um relato pessoal de como havia sarado do mesmo problema, seguindo a simpatia de sua avó. Utilizou o próprio cuspe para fazer massagem, várias vezes ao dia, no local acometido. O relato

acima foi colhido através da anamnese fisioterapêutica e apesar da estranheza da paciente em relação a simpatia do médico, isso acendeu uma luz na conduta e estratégia do tratamento fisioterapêutico realizado. Ao invés de menosprezar um possível conhecimento empírico - essa inusitada história, pareceu apontar na direção do conceito de nosódio, muito utilizado em homeopatia. O estudo bioquímico da saliva ampliou a escolha dos florais quânticos para a terapia.

REVISÃO DE LITERATURA

O dedo de gatilho ou tenossinovite estenosante dos flexores é uma patologia de etiologia discutida, podendo ser um problema tanto do tendão quanto da bainha, e é causado na maioria das vezes por trauma ou por uso excessivo dos movimentos; embora eventualmente possa aparecer congenitamente nas crianças¹. É mais frequente em mulheres, entre 50 e 60 anos². A apresentação clássica do “estalido” e o travamento de um dedo de gatilho é tipicamente suficiente para o diagnóstico. “O ortopedista brasileiro tem preferência pelo exame físico, utilizando a classificação segundo Quinnell modificada por Green²”. As opções de tratamento disponíveis variam desde o tratamento conservador à cirurgia. As infiltrações com corticoide ou ácido hialurônico são consideradas a primeira linha de tratamento, com resultados semelhantes². Apesar do bom resultado com as infiltrações, alguns pacientes serão submetidos aos métodos cirúrgicos². “Mesmo possuindo relevância epidemiológica, até o momento, não existe uma conduta clínica padronizada e uniforme para classificar, diagnosticar e tratar a doença²”. O dicionário de Medicina Homeopática define Nosódios como: “remédios homeopáticos de categoria especial manufaturados a partir de substratos orgânicos, sejam de estoque ou do próprio paciente, sendo este o homem ou o animal⁵”. Segundo o mesmo dicionário - a saliva seria um nosódio vivo em estado bruto (não manufaturado e não dinamizado). A saliva é o fluido menos conhecido do corpo humano, apesar de seu papel fundamental na saúde bucal e na preparação do bolo alimentar³.

Sua importância fica evidenciada em patologias que causam a sua ausência. A saliva consiste num fluido biológico produzido e liberado pelas glândulas salivares e apresenta uma variedade de componentes e funções⁴. Mais de 99% da saliva é água e menos de 1% restante inclui: proteínas, compostos orgânicos e íons minerais³. Estão presentes na saliva várias proteínas cujas funções contribuem para a imunidade da cavidade oral, tais como: histatinas, cistatinas, mucinas, estaterinas, defensinas, lisozima, lactoferrina, peroxidase, α -amilase, aglutinina, calprotectina, catelicidina e proteínas ricas em prolina⁴. As histatinas são proteínas e apresentam atividade antibacteriana e antifúngica, com capacidade de inibir a secreção de histamina pelos mastócitos nos processos inflamatórios⁴. As cistatinas são proteínas constituídas por vários resíduos de cisteína e protegem os tecidos orais contra a degradação provocada por proteinases de cisteína libertadas por bactérias, além de apresentarem capacidades antivirais⁴. As mucinas consistem em glicoproteínas. Essas moléculas têm a capacidade de formar géis hidrofílicos viscosos, que funcionam como barreiras de defesa do epitélio oral contra a entrada de agentes patogênicos⁴. As estaterinas são proteínas e atuam na lubrificação das superfícies dentária⁴. As defensinas referem-se a proteínas antimicrobianas. Possuem ampla atividade antibacteriana e atuam contra fungos e vírus; com capacidade de ativar determinadas citocinas⁴. A lisozima é uma proteína e atua sobre a parede celular de bactérias de gram-positivas⁴. A lactoferrina consiste numa glicoproteína e liga-se ao ferro livre na saliva. “Exerce uma ação bactericida ou bacteriostática sobre microrganismos que dependem de ferro. A peroxidase é uma proteína que catalisa a síntese de compostos bactericidas⁴. Estes compostos, ao interagirem com enzimas bacterianas, vão inibir a produção de ácidos pelas bactérias⁴. A α -amilase é a proteína mais abundante produzida pela glândula salivar e desempenha uma ação essencial na degradação do amido e do glicogénio provenientes da dieta⁴. “A aglutinina é uma proteína altamente glicosilada com capacidade de se unir a *Streptococcus mutans* e *Streptococcus sanguinis*, inibindo a ação destas bactérias⁴”. A calprotectina consiste numa proteína ligante de cálcio e zinco, secretada pelos neutrófilos e pelas células epiteliais orais⁴. A catelicidina é uma proteína secretada pelos neutrófilos e possui capacidade de se ligar às membranas bacterianas, provocando a sua rutura e eliminação⁴. “Além disso, intervém na reepitelização de feridas e úlceras na cavidade oral e apresenta propriedades imunomoduladoras⁴”. As proteínas ricas em prolina têm um importante papel na lubrificação e proteção da cavidade oral. Causam apoptose bacteriana e inibem as funções metabólica e de adesão⁴. Também estão presentes na saliva: fluoreto, fósforo inorgânico, iodeto, íons bicarbonato, magnésio, potássio, sódio, tiocianato, lipídeos e carboidratos³. Na formação do bolo alimentar estão presentes: a amilase, a ribonuclease, a lipase, a protease e as mucinas que degradam as cadeias macromoleculares dos alimentos em moléculas mais simples³.

MATERIAL E MÉTODO

A paciente foi atendida num consultório particular de fisioterapia, com uma sessão semanal, individual de 60 minutos. O ultrassom Sonomaster – 1MHz pulsado no modo subaquático foi aplicado por 3 minutos a 0,7 de intensidade (W/cm^2) na mão acometida. Em seguida, o nódulo na região metacarpo falangeana, correspondente ao músculo flexor do quarto dedo da mão direita, foi massageado com uma mistura de 3 gotas de cada floral: Digeryl, Digeris e Azianon, numa base formada por uma “gota gorda” dos florais em gel: Oxyflower, Fluxyon, Elastis e Filtralis. A terapia de ventosa (estática e com deslizamento) também foi aplicada na palma da mão. Foi solicitado que a paciente fizesse massagem em casa, 3 vezes ao dia, com os florais em gel: Oxyflower e Fluxyon. O método adotado nas quatro sessões foi similar. Nas duas primeiras sessões o foco recaiu sobre a região afetada e nas duas sessões subsequentes, a sessão ficou dividida entre as aberturas das entrelinhas articulares dos M.M.S.S. e região cervical (pelo Método Sohier) e massagem no local acometido.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O floral Filtralis foi escolhido em consonância com a concepção da Medicina Tradicional Chinesa, pois o fígado governa os tendões. Os florais usualmente recomendados para o sistema digestório foram utilizados como um “nosódio quântico”, numa aproximação das enzimas digestivas contidas na saliva. A paciente não quis fazer uso de órtese; apenas utilizou um anel comum, largo, para diminuir a excursão do tendão flexor e evitar o travamento do dedo anelar durante o sono. O nódulo foi massageado suavemente com intuito de facilitar sua reabsorção, evitando uma pressão excessiva que pudesse inflamar o tecido em questão. Ao término da terceira sessão a dor havia desaparecido e o nódulo diminuído de tamanho. Um discreto travamento estava presente apenas ao acordar, desaparecendo com os movimentos ao longo do dia. Ao término de 4 sessões o quadro já estava resolvido. A paciente solicitou alta e optou por terminar o processo de fortalecimento e coordenação dos músculos intrínsecos da mão em casa. Os florais Oxyflower e Fluxyon foram utilizados 2 ou 3 vezes, até o término do conteúdo do frasco (por volta de 3 meses). Como o diagnóstico médico preferencial desta patologia é feito através de exame físico, não existem imagens para complementar este relato. O tempo de terapia apontado nas diversas literaturas, variam entre 1 e 3 meses, porém as recidivas são relativamente frequentes. A paciente se recuperou com um número pequeno de sessões. Ao longo de 3 semanas a melhora havia sido significativa. Ao término da quarta sessão o movimento da mão e do dedo estavam normais. A paciente foi consultada e informou que não apresentou recidiva desde 2018 até a presente data.



Figura 1: Apontamento retirado do estudo: Diagnóstico e Tratamento do Dedo de Gatilho no Brasil – Estudo Transversal.

CONCLUSÃO

Explorar um conhecimento empírico de maneira científica, através da análise bioquímica da saliva, propiciou a utilização de florais que usualmente não seriam escolhidos para esta patologia e que podem ter contribuído para a redução do tempo de terapia e resolutividade do quadro.

REFERÊNCIAS

- 1- JUNIOR, Pardini, G.; Freitas, Afrânio, D.; Tavares, Kleber, E. **Antebraço, punho e mão**. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. (Org.). Siziño Hebert. 3 ed. – Porto Alegre: Artmed, 2003. p. 266.
- 2- SILVA, Paulo H., Jeronimo. et al. **Diagnóstico e tratamento do dedo de gatilho no Brasil - Estudo transversal**. Ver. Bras. Ortop. 2021;56 (2):181_191.
- 3- Cury, Jaime, A. et. al. **Composição, funções e propriedades da saliva**. BioquímicaOral_Cury_Cap4_Saliva.pdf.
- 4- GOMES, João Manuel Benevides. **Papel da Saliva na Imunidade da Cavidade Oral**. 2021. Trabalho submetido para a obtenção do grau de Mestre em Me-

dicina Dentária setembro de 2021. Instituto Universitário Egas Moniz. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/38441>

5- LACERDA, Paulo, d. **Dicionário de medicina homeopática e terapia ortomolecular**. Rio de Janeiro: EPUB, 2000.



USO DE TERAPIA INTEGRATIVA VIBRACIONAL EM UM CASO DE HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA

STRAPAZON¹, Éton Volmir; ARNT², Rosangela

1- Terapeuta Floral; Terapeuta Vibracional (Extensão Universitária em Sistema Floral Vibracional – EID); Pós-graduando em Terapia Vibracional Quântica (EID). Santo Ângelo, RS. eltonstra@gmail.com

2- Formada em Medicina (UFPEL), especialista em Nutrologia (ABRAN/CFM) e Práticas Ortomoleculares (UERJ); Quantum Integrative Medicine (IQUIM); coordenadora de curso de extensão e pós-graduação (EID www.e-eid.com); Mount Dora, Fl; rosangelaarnt@gmail.com.

RESUMO

A Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) é o crescimento adenomatoso não maligno da próstata, que causa obstrução do colo vesical, ocasionando dificuldade para esvaziar a bexiga, e dependendo do volume, pode levar a retenção completa. O objetivo dessa apresentação de caso é mostrar que o uso de uma terapia integrativa natural pode aliviar o desconforto e estimular a autorregulação do organismo, promovendo saúde e qualidade de vida. Trata-se de um relato de caso no qual, com o uso de medicamentos convencionais e fitoterapia, não estava havendo uma evolução favorável da HPB. Com a introdução de uma terapia integrativa com fórmulas florais fabricadas com tecnologia baseada na física quântica, ou seja, tecnologia Quantum Health, houve uma diminuição impressionante do volume da próstata, em 90 dias e com a manutenção da terapia essa melhora continuou ocorrendo. Na Ultrassonografia inicial realizada em 12/06/2019 o volume aproximado da próstata era 150,4g, os sintomas somente melhoraram após o uso das fórmulas florais, que foi iniciado em 15/04/2022; o novo exame de imagem foi realizado em 29/07/2022 e apresentava o volume aproximado de 85,0g. Continuou-se a fazer a terapia integrativa com as fórmulas florais e no exame seguinte, em 13/02/2023, o volume estava em 63,4g. Conclui-se que a terapia integrativa proposta foi muito bem sucedida.

Palavras-chave: Hiperplasia Prostática Benigna, Terapia Integrativa, Sistema Floral Vibracional.

INTRODUÇÃO

Entende-se como Hiperplasia prostática benigna

(HPB) o crescimento adenomatoso não maligno da glândula prostática periuretral. Os sintomas são decorrentes da obstrução do colo vesical — jato fraco, hesitação, polaciúria, urgência, noctúria, esvaziamento incompleto, gotejamento terminal, incontinência por transbordamento ou retenção urinária completa. O diagnóstico baseia-se primariamente no exame digital retal e nos sintomas, complementados por exames de imagem, como a ultrassonografia pélvica abdominal ou a transretal; cistoscopia e estudo urodinâmico ou outros exames de imagem também podem ser necessários. Com base em estudos de necropsia, a prevalência de HPB aumenta de 8% em homens com 31 a 40 anos de idade para 40 a 50% em homens com 51 a 60 anos e para > 80% em homens com > 80 anos de idade (1). O exame mais solicitado é a Ultrassonografia abdominal da próstata, considerando-se que os homens sem HPB normalmente apresentam menos de 12 ml de urina residual, portanto, volumes superiores já indicam o aumento da glândula. A ultrassonografia também pode ser utilizada para medir o volume total da próstata e para avaliar a progressão da HPB (2). O tratamento convencional baseia-se em diminuir os sintomas, especialmente a dificuldade miccional, mas não atua na causa, ou seja, não propõe a diminuição do tamanho da próstata, exceto, no caso de cirurgia. A cirurgia é indicada nos casos mais graves, com retenção urinária. A terapia integrativa veio para beneficiar os pacientes de forma integral, e o uso das fórmulas florais com tecnologia Quantum Health, um Sistema Floral desenvolvido no Brasil, usando tecnologia de ressonância, baseada na física quântica, tem demonstrado clinicamente que promove a autorregulação do organismo, levando a promoção da saúde e da qualidade de vida (3). O

objetivo do presente relato é evidenciar o sucesso do uso de longo prazo desta terapia integrativa em um caso de HPB.

MATERIAL E MÉTODOS

O caso em questão apresentado aqui, é de um consulente do sexo masculino, com 69 anos atualmente, pré-diabético, com diagnóstico de Hiperplasia Prostática Benigna tendo além das queixas patognomônicas, o resultado da Ultrassonografia realizada em 12/06/2019 (vide figura 1). Já estava em uso de: Combodart® 01 cp pela manhã, Dutasterida 0,5 mg 01 cp ao dia, Cloridrato de Tansulosina 0,4 mg 01 cp ao dia e Saw Palmeto 03 cp ao dia, mas não apresentava melhoras nas queixas urinárias. Iniciou a terapia integrativa com as fórmulas florais em 15/04/2022. Passou a fazer uso de Oxyflower gel na região pélvica/crural 02 vezes ao dia, e Potentius 07 gotas SL 03 vezes ao dia. Em 26/07/2022 foram incluídas as seguintes fórmulas florais: Urocept, Ouvin, Filther e Diátese V; em função de modular energeticamente a resposta do indivíduo para queixas como diminuição da audição e controle da resistência à insulina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizado novo Ultrassom em 29/07/2022 (Figura 2), esse já apresentando melhora significativa, em apenas 90 dias. O caso continua sendo acompanhado, e os produtos continuam sendo utilizados, e, conforme o resultado da última Ultrassonografia, os benefícios também continuam a aparecer (Figura 3).

Conforme vão sendo feitos os acompanhamentos clínicos das pessoas que optam por associarem terapias de forma integrativa, como a terapia floral, que faz parte do escopo das PICs (Práticas Integrativas e Complementares) do Ministério da Saúde, no Brasil, vamos evidenciando os benefícios que podem ser alcançados, desde que a pessoa se dedique a cumprir a terapia adequadamente. Esse caso é um grande exemplo, pois somente com a proposta da medicina convencional não teria conseguido essa diminuição do tamanho da próstata sem cirurgia (Figura 4). O importante é fazer o acompanhamento, e as intervenções necessárias, sempre mantendo o médico assistente junto com o terapeuta.

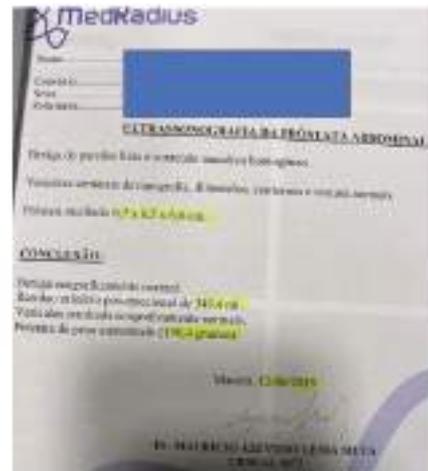


Figura 1: Exame de imagem realizado em 12/06/2019, apresentando resíduo urinário pós-miccional de 354,4ml e peso aproximado da próstata de 150,4g, o que demonstra a hiperplasia prostática benigna (HPB).



Figura 2: Exame de imagem realizado em 29/07/2022, apresentando resíduo urinário pós-miccional de 8,1ml e peso aproximado da próstata de 85,0g, evidenciando uma diminuição expressiva da HPB

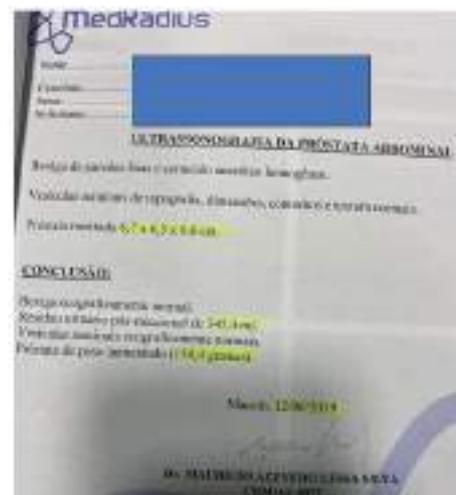


Figura 3: Exame de imagem realizado em 13/02/2023, apresentando resíduo urinário pós-miccional de 13,7ml e peso aproximado da próstata de 63,4g, evidenciando a continuação da diminuição da HPB.

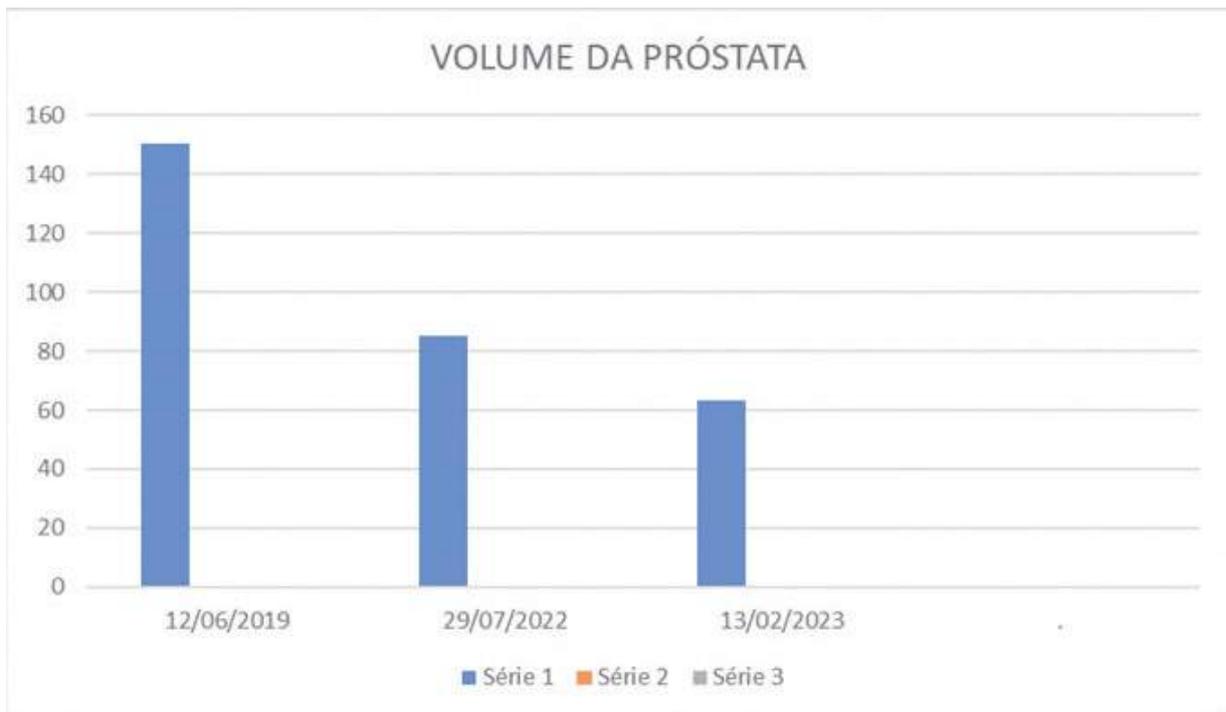


Figura 4: Acompanhamento do volume da próstata conforme os resultados das Ultrassonografias realizadas nas datas aqui descritas.

CONCLUSÃO

O caso apresentado é um exemplo dos benefícios da terapia integrativa com as fórmulas florais com tecnologia Quantum Health, juntamente com os medicamentos convencionais e a fitoterapia. Lembrando que a real melhora aconteceu após a introdução das fórmulas florais.

REFERÊNCIAS

1. Manual MSD versão para profissionais da saúde. Acesso em 12/06/2023. <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/>
2. BVS – **Biblioteca Virtual em Saúde**. Acesso em 12/06/2023. <https://aps-repo.bvs.br/aps/como-diagnosticar-e-tratar-pacientes-com-hiperplasia-prostatica-benigna-no-ambito-da-atencao-primaria-a-saude>.
3. ARNT, R. **Sistema Floral de Ação Quântica**. Graf. Massoni, Paraná, 2018.



RYODORAKU CAPTA EXTREMA AÇÃO TONIFICANTE FLORAL EM PACIENTES HARMONIZADOS COM ENERGIA ESCALAR PELO EQUIPAMENTO MORFUS I

¹MATTOS, Gabriela; ²GUERRA, Ivan.

1- Acupunturista, ABACO, Escola de Acupuntura, Rio de Janeiro, RJ.

2- Engenheiro Eletrônico, UALG, Universidade do Algarve, Faro, Portugal.

RESUMO

O estudo tem como objetivo avaliar o impacto da energia escalar na tonificação dos meridianos e verificar se a combinação da energia escalar com os florais frequenciais Fisioguântic potencializa os efeitos terapêuticos da acupuntura. Dois pacientes de Acupuntura foram submetidos às sessões de 'Aterramento Induzido' com energia escalar. Em cada sessão, através do equipamento Morfus I e do acessório 'Vibratec' da empresa Quantum Digital, foi possível enviar energia escalar utilizando o Gel Filter e o Harmonizador II como condutores entre o equipamento e o paciente. O paciente (A) recebeu a energia escalar no Meridiano do Fígado, no acuponto F3, através de uma pulseira denominada 'Vibratec', que possui uma saída no equipamento Morfus I e outra saída em contato com a pele do paciente, ou seja, por via transcutânea. O paciente (B) foi punturado no meridiano do Rim, no acuponto R1, onde recebeu a emissão de energia escalar através do 'Vibratec', que possui uma saída no equipamento Morfus I e a outra saída possui dois jacarés que foram acoplados às agulhas de acupuntura. Os pacientes foram medidos pelo Software Ryodoraku antes e depois das sessões. O software Ryodoraku captou, através do fenômeno da Fenda Dupla, a ação extremamente tonificante do floral no caso clínico (A), Harmonizador II, no meridiano do Fígado (F3) e do caso clínico (B), Filter, no meridiano do Rim (R1). Os disparos dos dois casos clínicos (A) e (B) atingem a casa dos 100 pontos Ryodoraku, sendo considerados tão altos em relação à linha média do paciente que a relevância na interpretação desses dados não pode ser ignorada. A energia escalar, embora muito sutil, quando somada aos florais frequenciais Fisioguântic, provoca disparos muito significativos nos meridianos de Acupuntura quando emitidas presencialmente através do dispositivo 'Vibratec'."

Palavras-chave: Floral Quântico, Morfus I, Quantum Digital, Ryodoraku, Fenda, Energia escalar.

INTRODUÇÃO

A Morfus I é um equipamento diferente de todas as outras ferramentas de análise, pois é capaz de analisar e emitir pulsos sincronizados, elétricos ou magnéticos, permitindo a personalização completa da informação vibracional emitida, corrigindo o biocampo do paciente de forma presencial.

Outro ponto importante a ser considerado é que a Morfus I é um equipamento e não uma máquina. Equipamentos requerem a interação humana para operar o instrumento, com acesso aos campos multidimensionais e informacionais, proporcionando a interação dos campos sutis entre o operador/terapeuta, o paciente e a Morfus I.

Através de uma ferramenta chamada Vibratec - um par de pulseiras conectadas entre o equipamento e o paciente - a Morfus I possibilita tratar os pacientes que estiverem usando a pulseira, emitindo pulsos sincronizados e harmônicos, elétricos ou magnéticos.

A forma como o campo magnético e gravitacional percorrem os circuitos da Morfus I funciona como um guia de ondas. Dessa forma, ao estimular o sistema em uso humano, animal ou vegetal, criamos "pontos vetores" no espaço-tempo, gerando fluxos centrífugos e centrípetos, normalizando o sistema biológico.

Essa abordagem inovadora vai além da visão tradicional da eletricidade, não a vendo como simples fluxo de elétrons percorrendo um circuito, como nos eletroestimuladores convencionais encontrados em consultórios de acupuntura e fisioterapia atuais. O objetivo deste trabalho é provar que, muito embora a energia escalar não seja sentida pelo paciente, pois o pulso elétrico e magnético é extremamente fraco e sutil, a energia emitida é sentida nos meridianos de acupuntura com extrema relevância.

Isso significa que micro doses de energia podem ser captadas nos meridianos de acupuntura pelo software Ryodoraku.

O estudo tem como objetivo avaliar o impacto da energia escalar na tonificação dos meridianos e verificar se a combinação da energia escalar com os florais frequenciais Fisiouântic potencializa os efeitos terapêuticos da acupuntura.

MATERIAL E MÉTODOS

Conhecendo as antenas de campo Escalar

Os campos elétricos produzidos pelos processadores do equipamento Morfus I são estimulados em antenas especialmente desenvolvidas para transformar os campos magnéticos hertzianos lineares temporais em vetores escalares não lineares/hertzianos atemporais. Essas antenas utilizam o conceito de que dois campos eletromagnéticos de igual intensidade, mas de fases opostas, se anulam mutuamente, produzindo o vetor escalar.

O vetor escalar cria um campo de indução com a informação que precede a energia e a matéria. Essa informação é responsável pela organização da energia, que por sua vez se manifesta como experiência material. Através dessas antenas, é possível acessar esse campo "quântico" multidimensional e atemporal, estimulando e medindo a origem dessas informações. Através de uma ferramenta chamada Vibratec - um par de pulseiras conectadas entre o equipamento e o paciente, ou um par de jacarés conectados à agulha de acupuntura - a Morfus I possibilita o tratamento

gravitacional.

A corrente emitida é tão baixa que o paciente é incapaz de sentir o estímulo. As tensões medidas em circuito aberto em corrente alternada são as seguintes:

1 Hz: 64mV

1 KHz: 45mV

5 KHz: 18mV

As correntes medidas em circuito fechado em corrente alternada são as seguintes:

1 Hz: 500uA

1 KHz: 355uA

5 KHz: 97uA



Figura 2. À esquerda, o acessório Vibratec com saída jacaré para acoplar em agulhas de Acupuntura. À direita, o acessório Vibratec em formato de pulseira com saída de rebite para encostar na pele do paciente.



Figura 1. O equipamento Morfus I

de pacientes com emissões personalizadas em pulsos sincronizados e harmônicos, elétricos ou magnéticos, com varreduras de frequência corretas, estimulando o ambiente biológico nos níveis elétrico, magnético e

CASO CLÍNICO (A): UTILIZANDO A PULSEIRA VIBRATEC



Figura 3. O acessório Vibratec em formato de pulseira possui uma saída de rebite que encosta na pele do paciente, no acuponto F3. O Gel Harmonizador II foi colocado entre o Vibratec e a pele do paciente como condutor energético.

Paciente (A), diagnosticada com **estagnação de Qi do Fígado**, recebeu aterramento induzido no acuponto F3.

O Acuponto F3 - Grande invasão

Estimula o livre fluxo do Qi e das emoções, filtra os olhos e a cabeça. Nutre o sangue e o Yin do Fígado, regula a menstruação e o Triplo Aquecedor.

Na aplicação mencionada, foi utilizado o Floral Quântico Harmonizador II na forma de gel, aplicado sob o acuponto F3. Em seguida, foi inserida a pulseira

Vibratec, que emitiu os seguintes parâmetros:

- 1.LASER - Utilizado para bombardear o núcleo cristalino dodecaédrico, a fim de abrir o campo magnético.
- 2.Frequência Schumann - Transmitida através do campo magnético, com uma frequência de 7.83Hz. Essa frequência é associada à ressonância natural da Terra.
- 3.Frequência do meridiano do Fígado - Transmitida através do campo elétrico, com uma frequência de 442 Hz.

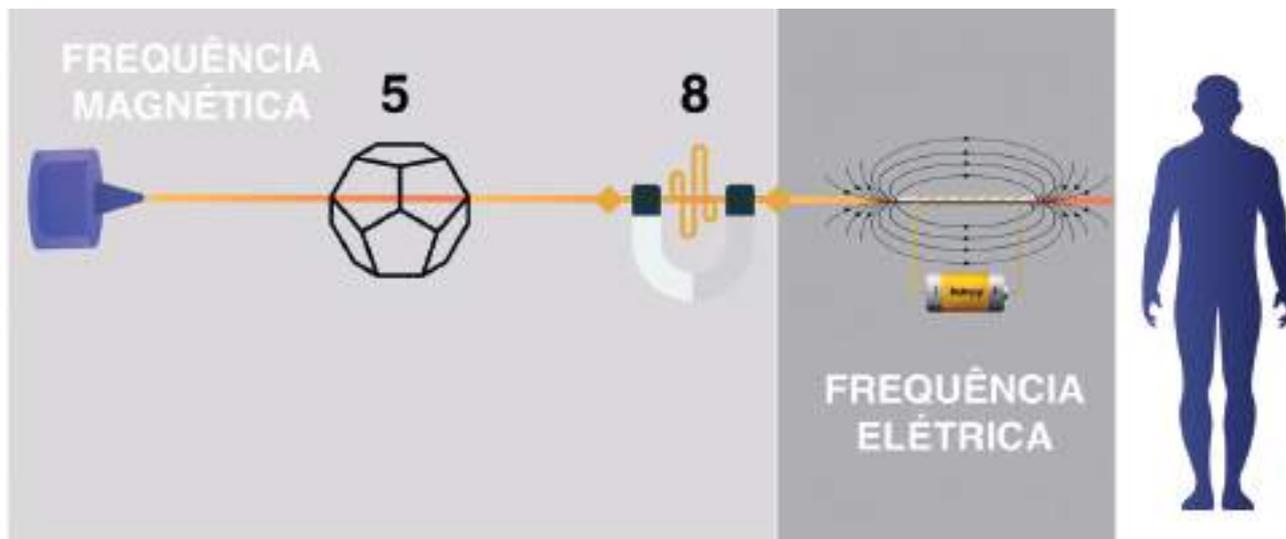


Figura 4. Esquema da energia: Um disparo de LASER bombardeia o núcleo dodecaédrico cristalino, que encontra uma frequência magnética Schumann em 7.83Hz, na sequência, este feixe energético encontra uma frequência elétrica harmônica do órgão em estado de saúde, neste caso, o Fígado.

CASO CLÍNICO (B): UTILIZANDO O JACARÉ VIBRATEC



Figura 5. O acessório Vibratéc em formato de jacaré foi acoplado em uma agulha de acupuntura punturada no Acuponto R1 com o Gel Filter aplicado na pele do paciente em toda a região de R1 minutos antes da puntura.

PACIENTE (B), DIAGNOSTICADA COM DEFICIÊNCIA DE QI DO RIM, RECEBEU ATERRAMENTO INDUZIDO NO ACUPONTO R1.

O acuponto R1 - Fonte borbulhante
Descende o excesso da cabeça e diminui o Yang.
Reconstrói o Yang em colapso.

Foi aplicado o Floral Quântico Filter, na forma de gel, sob o acuponto R1, seguido de puntura e inserção dos jacarés Vibratéc, que emitiram os seguintes parâmetros:

- 1.LASER - Utilizado para bombardear o núcleo cristalino dodecaédrico, a fim de abrir o campo magnético.
- 2.Frequência Schumann - Transmitida através do campo magnético, com uma frequência de 7.83Hz. Essa frequência está associada à ressonância natural da Terra.
- 3.Frequência do meridiano do Rim - Transmitida através do campo elétrico, com uma frequência de 611 Hz.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

CASO CLÍNICO (A) UTILIZANDO A PULSEIRA VIBRATEC:

Antes do aterramento com energia escalar:

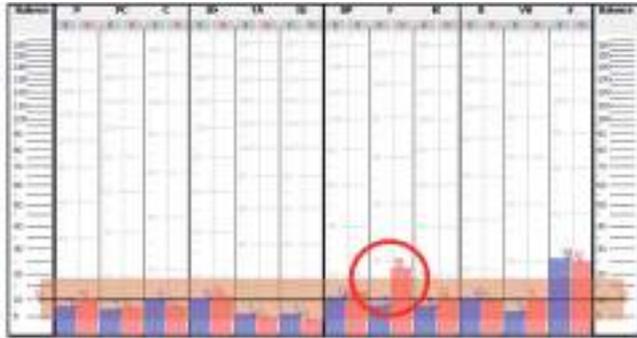


Figura 6. Gráfico Ryodoraku mostrando o meridiano do Fígado levemente excitado do lado direito.

Depois do aterramento com energia escalar:

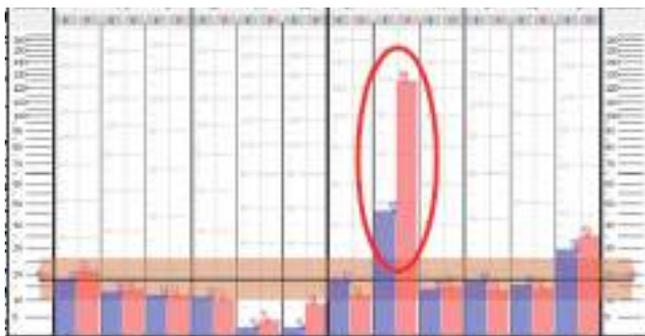


Figura 7. Gráfico Ryodoraku mostrando o expoente excitação no meridiano do Fígado, nos dois lados do paciente, direito e esquerdo.

CASO CLÍNICO (B): UTILIZANDO O JACARÉ VIBRATEC

Antes do aterramento com energia escalar:



Figura 8. Gráfico Ryodoraku mostrando o meridiano do Rim dentro da faixa média.

Depois do aterramento com energia escalar:

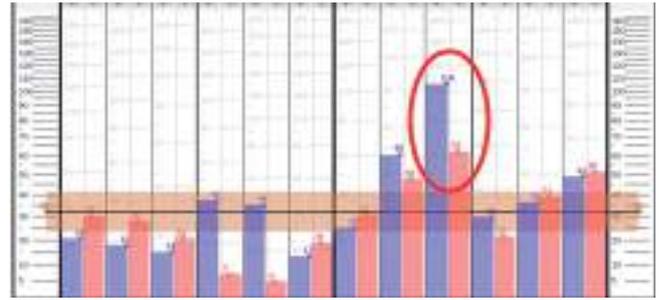


Figura 9. Gráfico Ryodoraku mostrando o meridiano do Rim com expoente excitação nos dois lados do paciente, direito e esquerdo. É possível notar que além do meridiano do Rim, todos os outros meridianos são “sacudidos” mediante emissão energética escalar.



Figura 10. À esquerda, o acuponto R1 onde foi realizada a puntura. À direita, R4 onde foi sentida a medição Ryodoraku.

Vale lembrar, que a puntura foi feita em R1 e a medição foi sentida em R4. R1 e R4 são acupontos fisicamente distantes um do outro.

CONCLUSÃO

A energia magnética é um universo de energia sutil que se acredita ser superior à velocidade da luz. Segundo essa afirmação, a radiação magnética se desloca em uma velocidade maior que a da luz, o que a tornaria indetectável por detectores convencionais de energia eletromagnética. No entanto, quando a energia magnética escalar transmitida pelo equipamento Morfus I é combinada com os florais frequenciais Fisiocômico, podemos observar claramente, por meio das análises Ryodoraku, que essa combinação promove um notável efeito tonificante nos meridianos de acupuntura. Isso ocorre porque o campo magnético formado ao bombardear o dodecaedro cristalino com laser, em contato com o corpo humano, faz com que nossas estruturas cristalinas ressoem.

REFERÊNCIAS

MATTOS, Gabriela. **A Física Quântica e a Tabela de Schubach: O cruzamento entre a Acupuntura Clássica e os Florais Frequenciais.** Rio de Janeiro, RJ, 2023.



ABORDAGEM INTEGRATIVA DE PACIENTE COM DISTÚRBIOS DE TIREÓIDE E HIPÓFISE

BONATTI¹, SIMONE C.

1- Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais. (UFJF). Especialista em Medicina de Família e Comunidade pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Sociedade (SBMFC). Especialização *latu sensu* em Medicina Antroposófica pela Associação Brasileira de Medicina Antroposófica (ABMA). Especialização *latu sensu* em Geriatria pela Faculdade Estácio de Sá, Juiz de Fora, Minas Gerais.

RESUMO

O presente trabalho apresenta a abordagem integrativa de uma paciente com importantes alterações metabólicas, resultantes de tireoidite de Hashimoto e microadenoma de hipófise. A paciente foi acompanhada pela autora e tratada de maneira holística até alcançar a remissão completa dos sintomas e a cura. O objetivo deste estudo é demonstrar como a Medicina Integrativa pode resolver problemas de saúde que são considerados incuráveis pela Medicina Convencional. O caso clínico foi acompanhado pela autora em consultas ambulatoriais ao longo dos anos de 2019 a 2021, e mostra a abordagem baseada na "Medicina Baseada em Conhecimento", fundamentada na Metodologia Científica Dedutiva Goethiana, que se baseia nos pilares da observação, intelectualização e formulação diagnóstica. Os resultados demonstram a eficácia da terapia proposta e a solução das patologias tratadas, levando-nos à conclusão de que uma abordagem integrativa realmente pode ser eficaz.

Palavras-Chave: Medicina Integrativa; Antroposofia, Tireoide.

INTRODUÇÃO

A Medicina Integrativa não é uma especialidade médica, mas sim uma abordagem ampliada da medicina acadêmica tradicional. Nessa abordagem, o paciente é avaliado de maneira holística, levando-se em consideração sua totalidade como ser humano complexo. É reconhecido que o paciente merece uma atenção mais abrangente do que apenas tratar sua queixa no momento da consulta. Na medicina integrativa, são considerados os aspectos

físicos, mentais e espirituais da existência humana, reconhecendo que no organismo humano nada funciona de forma isolada.

As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são terapias que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, visando prevenir diversas doenças e proporcionar tratamento e cura para uma ampla gama de enfermidades. O objetivo deste trabalho é divulgar esse conhecimento para o público em geral, mas especialmente para os profissionais de saúde, a fim de demonstrar como a medicina tradicional pode se beneficiar com a integração das práticas integrativas.

MATERIAL E MÉTODOS

No final de 2019, a paciente D.B.S., com 52 anos de idade, casada, sem filhos e engenheira civil, procurou atendimento devido ao surgimento de um xantelasma na região da pálpebra inferior esquerda, um tumor benigno de pele associado a um distúrbio hereditário do metabolismo de lipídeos. Além disso, ela se queixava de ganho de peso desproporcional à dieta e ao exercício físico praticado. A paciente tinha histórico familiar de diabetes, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, anemia prévia e trombose venosa profunda em membro inferior. Na época, também apresentava uma lesão verrucosa na parte posterior da perna esquerda, de cor marrom escuro, em relevo e com aumento de tamanho. Diante desses sintomas, decidimos investigar sua condição de saúde de forma abrangente, solicitando uma série de exames. Ao mesmo tempo, iniciamos o uso de um frequencial quântico tópico chamado Xantax em gel para o xantelasma e uma pomada homeopática à base de

Thuya occidentalis D1 para a lesão verrucosa.

Na avaliação dos exames laboratoriais realizada em setembro de 2019, observamos diversas alterações metabólicas, hormonais e deficiências minerais e vitamínicas. Alguns resultados anormais incluíam: TSH 0,001 ui/ml; prolactina 48 ng/ml; lítio sérico 0,1 mEq/l; Anti TPO 34 u/ml; T3 livre 8,87 ng/dl; e homocisteína sérica 20,14 umol/l. Os exames de imagem também foram realizados em setembro de 2019 e revelaram um microadenoma de hipófise com aproximadamente 0,4 x 0,3 cm em uma ressonância nuclear magnética da sela túrcica. A ultrassonografia com doppler da tireoide mostrou um nódulo sólido hiperecogênico de 1,3 x 0,7 cm no lobo esquerdo e um cisto colóide de 0,3 cm. A paciente expressou o desejo de ser tratada por meio de terapias integrativas e não aceitou o uso de medicamentos alopáticos. Portanto, continuamos com as duas medicações prescritas inicialmente e iniciamos um protocolo com três formulações antroposóficas. A primeira formulação tinha o objetivo de controlar o metabolismo e era composta por *Chelidonium majus* TV20% / *Cúrcuma zedoária* TV20% + *Cichorium endivia* TM / *Stannum metallicum* DH 6 + *Pancreas* D8 / *Arctium lappa* TV20% + *Strychnos Nux vomica* TM / *Cinnamomum cassia* TV 20% + *Gentiana lutea* TV20% / *Artemisia absintium* TV 20%. A dosagem recomendada era de 35 gotas em água após o almoço e o jantar. A segunda formulação era para a tireoide e continha *Glândula thyroidea* D4 40 ml e *Spongia tosta* D3 10 ml. A dosagem recomendada era de 30 gotas em água em jejum, pela manhã. A terceira formulação tinha como objetivo melhorar a imunidade e a saúde da pele, sendo composta por *Onopordon* D2 / *Ferrum siderium* D10 + *Magnesium phosphoricum* D4 / *Aurum* D10 + *Phosphorus* D8 / *Silicea* D8 + *Antimonium crudum* D8 / *Sulphur* D6. A dosagem recomendada era de 35 gotas em um pouco de água, duas vezes ao dia. Além disso, foi utilizado um quimioterápico antroposófico chamado *Viscum album* fermentado M D3, administrado por via subcutânea, uma ampola uma vez por semana, totalizando 20 ampolas.

Em relação aos frequenciais quânticos utilizados, incluímos os Harmonizadores I e II em gel. O Harmonizador I foi aplicado na região frontal e o Harmonizador II na região da tireoide. Além disso, utilizamos o G-Controller, um frequencial para a tireoide, com 10 gotas sublinguais três vezes ao dia, o G-mather, um frequencial para a hipófise, com 10 gotas sublinguais três vezes ao dia, o Multivit Gotas, um suplemento vitamínico com 10 gotas sublinguais três vezes ao dia, o Tirocept, um frequencial quântico com 10 gotas sublinguais três vezes ao dia, e o Energycept, um frequencial que promove a integração da energia.

Por fim, foi prescrita uma formulação vitamínica para controle da homocisteína, composta por metilcobalamina 1 mg, piridoxolfosfato 20 mg e metilfolato 1 mg, na forma de cápsulas sublinguais, uma vez ao dia.

Em maio de 2020, foram realizados novos exames laboratoriais, que mostraram controle do quadro, atingindo níveis séricos dentro da faixa de referência. A homocisteína estava em 8,4 umol/l, a prolactina em 14,66 ng/ml e o T3 livre em 4,91 ng/dl, enquanto os demais valores permaneceram semelhantes aos exames anteriores. No exame físico, o xantelasma apresentou uma redução significativa em seu tamanho, assim como a lesão verrucosa na perna. Em relação aos exames de imagem, a ressonância nuclear magnética da sela túrcica não apresentou alterações em comparação com o exame anterior. Na ultrassonografia da tireoide, não foram mais detectados nódulos ou cistos, apenas uma alteração na textura do parênquima da glândula. Neste momento, a principal queixa da paciente era um inchaço constante. Foi orientada a modificar alguns hábitos alimentares, seguindo uma dieta adequada para seu tipo sanguíneo, e foi recomendado o uso do frequencial quântico Antilec, que atua harmonizando o fluxo energético digestivo e facilitando a neutralização da energia destrutiva de lectinas alimentares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro sugeria a presença da Tireoidite de Hashimoto, uma doença autoimune da tireoide, que ocorre quando proteínas não são corretamente estruturadas durante a fase embrionária. Isso resulta em proteínas com características dos pais em vez do novo corpo, levando ao reconhecimento inadequado pelo corpo, que acaba atacando e destruindo essas células. O tratamento proposto pela Medicina Antroposófica visa aumentar os anticorpos para combater essas proteínas não estruturadas.

Após cerca de 15 dias de adequação da dieta de acordo com o grupo sanguíneo, observou-se uma melhora significativa no inchaço, inclusive com alteração nas medidas das roupas. Cerca de um ano após o início do tratamento, a lesão verrucosa na perna desapareceu completamente. Em setembro de 2021, um ultrassom da tireoide mostrou o desaparecimento completo dos cistos e do nódulo. Em janeiro de 2022, uma nova ressonância nuclear da sela túrcica revelou o desaparecimento completo do microadenoma de hipófise. Os últimos exames laboratoriais, realizados em dezembro de 2021, mostraram uma melhora na função da tireoide, com uma melhora nos níveis de TSH em comparação com os exames anteriores. A paciente continua sendo acompanhada e novos exames foram

solicitados para avaliar a evolução do tratamento. Foram mantidos o uso do *Viscum album* a cada 15 dias, a fórmula metabólica antroposófica duas vezes ao dia, o G-Controller gel duas vezes ao dia, e foi iniciado o uso do Stressdoron com dois comprimidos pela manhã. Ao analisar todos os resultados observados e descritos no texto, pode-se concluir que a abordagem da Medicina Integrativa nesse caso foi fundamental para a recuperação da saúde da paciente.



Figura 1 – Xantelasma.



Figura 2 – Sem Xantelasma.



Figura 3 – Lesão verrucosa em panturrilha, antes do início do tratamento.



Figura 4 – Durante o tratamento, verruga em remissão



Figura 5 – Área da panturrilha após o tratamento: sem lesão verrucosa.



Figura 6 – Laudo de ressonância nuclear magnética de sela túrcica mostrando microadenoma de hipófise.



Figura 7 – Laudo de ressonância nuclear magnética.



Figura 9 – Laudo de ultrassonografia de tireoide mostrando parênquima aumentado



Figura 8 – Laudo de ultrassonografia de tireóide de 2020, revelando nódulos e cistos tireoidianos.



Figura 10 – Laudo de ultrassonografia após terapia, ainda com processo inflamatório, já sem presença de nódulos e cistos.

CONCLUSÃO

A partir da análise dos dados apresentados, é possível concluir que, se apenas os tratamentos convencionais tivessem sido realizados, sem a inclusão dos métodos integrativos, os resultados poderiam não ter sido alcançados ou apenas teriam mascarado os sintomas. Por meio dos estudos da medicina dedutiva de Goethe, que serve como base para a medicina antroposófica, e dos ensinamentos de Rudolf Steiner, fundador dessa abordagem, foram consideradas as propriedades químicas dos medicamentos e a origem das doenças. Verificou-se que a maioria dos medicamentos utilizados na medicina convencional atualmente possui apenas caráter sintomático, ou seja, eles apenas tratam os sintomas sem abordar a verdadeira causa do problema. Ao utilizar antroposóficos, fitoterápicos, florais vibracionais e homeopáticos, foi possível atuar na origem dos distúrbios, facilitando assim a busca pela verdadeira solução ou cura. Conforme observado no texto, as medicações empregadas nesse caso atuam em todos os níveis ou corpos. Embora tenha ocorrido remissão completa de várias lesões, alguns medicamentos foram mantidos por um período adicional para garantir um tratamento eficaz. A paciente continua em acompanhamento ambulatorial, com realização periódica de exames para controle e monitoramento. Recentemente, foram solicitados novos exames, mas ainda não há resultados disponíveis. É importante ressaltar que cada caso é único e que os resultados obtidos podem variar de pessoa para pessoa. A abordagem da Medicina Integrativa considera o indivíduo como um todo, levando em conta aspectos físicos, mentais, emocionais e espirituais. A combinação de diferentes terapias pode ser benéfica para alcançar uma abordagem mais abrangente e holística da saúde.

REFERÊNCIAS

1. VITHOULKAS, George. **Homeopatia: Ciência e Cura**. São Paulo: Cultrix, 1980.
2. MARQUES, Antônio José. **Prática Médica Antroposófica**. São Paulo: Ad Verbum Editora, 2013.
3. MARQUES, Antônio José. **Farmacologia Clínica**. São Paulo: Editora Barany, 2016.
4. GERBER, Richard. **Medicina Vibracional: Uma Medicina para o Futuro**. São Paulo: Cultrix, 1988.



TERAPIA INTEGRATIVA FREQUENCIAL E NUTRICIONAL EM CASO DE COMPLICAÇÕES PÓS TRATAMENTO PARA CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

SILVA¹, Isnádia Costa; ARNT², Rosângela

1-Especialista em Nutrição e Dietoterapia, Especialista em Fitoterapia Funcional, Extensão Universitária em Sistema Floral Vibracional (EID); Fortaleza, CE, isnadiacs@terra.com.br

2-Formada em Medicina (UFPEL), especialista em Nutrologia (ABRAN/CFM) e Práticas Ortomoleculares (UERJ); Quantum Integrative Medicine (IQUIM); coordenadora de curso de extensão e pós-graduação (EID www.e-eid.com); Mount Dora, FL; rosangelaarnt@gmail.com

RESUMO

Trata-se de um relato de caso em que foi usada a terapia integrativa vibracional para modular energeticamente uma paciente que apresentava complicações do tratamento convencional para câncer de colo de útero. Associada a uma terapia nutricional específica, Reabilit-Peptiflex, L-glutamina e TCM com AGE, para dar apoio e sustentação para a recuperação tecidual e do sangue. Feminina, 50 anos, em uso de quimioterapia e radioterapia desde 26/01/2023, 19 sessões, com os efeitos adversos: queimaduras na pele da região pubiana, e alterações dos índices do hemograma, consultou em 22/02/2023, quando foi sugerido o uso da fórmula floral Oxyflower Gel nos locais das queimaduras, e introduzidos os suplementos nutricionais, assim como uma dieta personalizada. Em 02/03/2023 foi orientada a utilizar os florais frequenciais via sublingual/oral (G-Himunus, Aplasium, Corretor Anergicum e Mydrix) juntamente com o Ferro Ionquântic. O resultado foi surpreendente, com a recuperação praticamente

total das lesões da pele com 01 semana de uso do gel, e a recuperação dos índices do hemograma em 40 dias de terapia integrativa frequencial associada a terapia nutricional específica.

Palavras-chave: Câncer de Colo do Útero, Florais Frequenciais, Nutrição Celular

INTRODUÇÃO

O câncer de colo de útero (CCU) é uma importante questão de saúde pública, sendo no Brasil, o terceiro tipo de câncer mais incidente entre as mulheres, sendo o risco considerado em 2022, de 15,38 casos a cada 100.000 mulheres (1). É fato bem conhecido que a mortalidade por câncer do colo do útero é evitável, uma vez que as ações para seu controle contam com tecnologias para o diagnóstico e tratamento de lesões precursoras, permitindo a cura em 100% dos casos diagnosticados na fase inicial. Este câncer é causado, majoritariamente,

por infecção persistente via subtipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV), transmitido sexualmente, sendo esta infecção responsável por cerca de 70% dos cânceres de colo do útero. A detecção precoce, condiz com a realização de diagnóstico precoce, via coleta do exame Papanicolaou, possuindo como público-alvo mulheres de 25 a 64 anos. Entre os tratamentos mais comuns para o câncer do colo do útero estão a cirurgia e a radioterapia. O tipo de tratamento dependerá do estadiamento da doença, tamanho do tumor e fatores pessoais, como idade e desejo de preservação da fertilidade (1).

Atualmente, as terapias integrativas estão sendo utilizadas para promover saúde e qualidade de vida, mesmo em casos muito graves, e como apoio para pacientes que estão enfrentando desafios como sendo submetidos a tratamentos invasivos como radioterapia e quimioterapia. O uso de fórmulas florais com tecnologia Quantum Health é uma das terapias integrativas que consegue dar esse apoio com grandes resultados. São produtos informacionais, não sendo nem medicamentos, nem cosméticos. O uso de essências vibracionais do Sistema Floral de Ação Quântica é uma forma de propiciar a harmonização da energia dos pacientes, para promoção da saúde, sendo uma das práticas integrativas e complementares sugeridas pela política de saúde do Ministério da Saúde do país (2). A associação de uma Dieta Personalizada contendo o uso dos suplementos nutricionais (Reabilit-Peptiflex, L-glutamina e TCM com AGE), também é definitiva para o resultado.

Portanto o objetivo deste trabalho foi utilizar a terapia integrativa vibracional para modular energeticamente uma paciente que apresentava complicações do tratamento convencional para câncer de colo de útero.

MATERIAL E MÉTODOS

Estudo de caso realizado com uma paciente adulta do sexo feminino com 50 anos de idade, não diabética, em tratamento de Câncer de Colo do Útero com quimioterapia e radioterapia (19 sessões) concomitantes, iniciado em 26/01/23. Na ocasião do primeiro atendimento integrativo, a paciente apresentava complicações causadas por queimaduras nos locais de aplicação da radioterapia (região pubiana, grandes e pequenos lábios). Na data 03/02/23, foi realizada a 1ª consulta nutricional, na qual foi avaliada a alimentação, constatando não ser uma alimentação qualitativa, pois tinha a

carência de muitos nutrientes importantes para o bom funcionamento do organismo humano, considerando a síntese celular orgânica. Foi adotada uma dieta personalizada específica para tratamento de câncer, com a associação dos suplementos nutricionais Reabilit-Peptiflex, L-glutamina e Triglicerídeos de Cadeia Média com Ácidos Graxos Essenciais, da marca Nuteral, para melhoria da nutrição do terreno biológico e a associação das fórmulas florais produzidas industrialmente, com tecnologia, fazendo parte do Sistema Floral de Ação Quântica (3), que fornecem uma informação via ação biofísica para todas as células do organismo, por meio do contato sublingual ou por fricção na pele.

Neste caso específico, o Oxyflower Gel foi usado 5 x/dia, na região pubiana (considerando suas partes internas), para que houvesse uma resposta de maior oxigenação, visando uma forma de harmonização da energia da paciente, na tentativa de se promover uma recuperação tecidual mais rápida. Em 03/03/23, essa paciente retorna para sua 2ª consulta nutricional de reavaliação geral, tanto de hemograma, como da pele pubiana afetada pela Radioterapia, sendo nessa ocasião incluídas as fórmulas florais em gotas: G-Himunus, Aplasium, Corretor Anergicum (10 gotas de cada um, 03 vezes ao dia com intervalo de 1 minuto entre eles) e o floral Mydrix (10 ml, 02 vezes ao dia), além do Ferro Íonquântic (10 gotas, 03 vezes ao dia), essas visando modular energeticamente o organismo. A própria paciente liberou a realização do estudo de caso e o uso de suas imagens.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No retorno em 03/03/23, essa paciente já chegou apresentando a recuperação, praticamente total da pele, o que ocorreu segundo relato da paciente, em 01 semana de uso do Oxyflower-Gel. Os resultados do hemograma estão na Tabela 1. No hemograma de 11/04/23 já tínhamos quase todos os índices dentro da normalidade. Portanto, com estes resultados, conseguimos constatar que quando se melhora a nutrição celular, onde tudo acontece no nosso organismo e com a devida associação da terapia integrativa quântica ocorre o aumento da capacidade de autocura inata de cada pessoa, provando que o Sistema Floral de Ação Quântica é Ciência com Tecnologia, capaz de ajudar, na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Tem-se a satisfação de ter conseguido estabilizar a saúde da paciente.

Tabela 1 – Resultados dos Hemogramas realizados no período do tratamento quimioterápico, sendo o último, de 11/04/2023, após 40 dias de uso da terapia integrativa, mostrando a recuperação dos índices

Resultado dos Exames de Sangue (Hemogramas):						
Exames:	22/02/23	01/03/23	08/03/23	24/03/23	11/04/23	Taxas normais
Hemácias	4.400.000	3.731.000	3.570.000	3.460.000	3.890.000	3,8 a 4,8 (milhões)
Hemoglobina	11,37	10,5	10,36	10,57	11,8	12 a 15
Hematócrito	36,2	32	31,23	30,5	35	36 a 46
Leucócitos	3140	2330	1502	4500	4500	4000 a 10.000
(Neutrófilos)	2355	1538	721	3217	4836	4836
(Linfócitos)	471	489	601	892	975	1000 a 3000
Plaquetas	154.000	85.000	67.020	330.000	244.000	150.000 a 450.000

CONCLUSÃO

Esse relato de caso clínico demonstra ser possível às fórmulas florais com tecnologia Quantum Health, ou seja, florais frequenciais, equilibrar energeticamente e modular a capacidade inata de regeneração tecidual de uma paciente com 50 anos de idade, submetida ao tratamento de Quimioterapia e Radioterapia para Câncer de Colo de Útero, auxiliado pela prescrição dietética, com Suplementos Nutricionais Específicos.

REFERÊNCIAS

1. https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/dados_e_numeros_colo_22setembro2022.pdf. Acesso em 10/06/2023.
2. ARNT, R. **Vade Mecum das Essências Vibracionais**. 2ª ed, Graf. Regente, 2014.
3. ARNT, R. **Sistema Floral de Ação Quântica**. 1ª ed. Graf. Massoni, Paraná, 2018.



A LENTE DA CIÊNCIA E SEU MARTELO – VISÃO E VIVÊNCIA DOS PACIENTES NA UTILIZAÇÃO DOS FLORAIS COMO IMPULSO DA CURA QUÂNTICA

MANOLIO, Luciana de Mendonça

Fisioterapeuta – FIG - (Guarulhos-SP), Especialização e Lato-Sensu em Acupuntura (ETOSP-SP), Pós-graduada em Terapias Vibracionais Quânticas (Escola Internacional de Desenvolvimento).

RESUMO

Este trabalho, com base nos Intangíveis Quânticos, tem como objetivo a apresentação e discussão dos possíveis mecanismos de transformação, demonstrado através dos três relatos distintos de pacientes que, como ponto em comum, experimentaram um bem-estar instantâneo no primeiro contato com os florais quânticos, observados durante a intervenção fisioterapêutica; onde foram colhidos relatos do desaparecimento do desconforto respiratório de uma sequela de pneumonia, com o uso do Respirium. O desaparecimento da dor articular da sequela da dengue, com o uso do Oxyflower e a reversão de um estado febril e de indisposição generalizada de um atleta durante a intervenção fisioterapêutica, numa partida de badminton, através dos florais: Oxyflower, Neutrinicusflower, Corretor Anergicum e o Bioquântic. A sensação de bem-estar ou de resolutividade da queixa, praticamente instantânea, ao primeiro contato com os produtos, trouxe a todos a percepção de uma nova via corporal. Muito mais sutil e fluida, capaz de reverter estados desarmônicos em frações de segundos.

Palavras-chave: CDKL5, Essências Florais Quânticas, Óleos Essenciais.

INTRODUÇÃO

Parafraseando Maslow “para quem só sabe usar martelo, todo problema é um prego”. O conceito de cura quântica perturba o status quo da medicina clássica. A crença de que a cura é um processo físico está estruturalmente estabelecida, porém essa ideia superficial é incapaz de explicar a chamada cura espontânea. O corpo sutil inexistente nos estudos da

anatomia clássica ocidental. Nessa visão biomédica reducionista, os tratamentos energéticos não fazem sentido. A medicina cartesiana- materialista não compreende e não possui ferramentas terapêuticas que contemplem a unidade corpo-mente-informação. Não aferem com rigor os mecanismos presentes no efeito placebo e pouco pesquisam sobre as curas espontâneas. Os pacientes que utilizam os florais quânticos, relatam o despertar de uma consciência mais integrada e profunda. Qualificam e ou ampliam a percepção do corpo energético. Vivenciam a dinamização da cura ou melhora de suas patologias, que por vezes, estavam estagnadas num círculo vicioso. Essa inédita percepção, mais fluida, parece conduzir a consciência para uma oitava acima, possibilitando a ressignificação da patologia sob um prisma mais holístico. Abrangendo: corpo e terapia energética. Pavimentando uma nova jornada qualitativa no caminho da cura.

Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir os mecanismos de transformação baseados nos Intangíveis Quânticos. Para isso, são relatados três casos distintos de pacientes que, em comum, experimentaram um bem-estar imediato ao entrar em contato com os florais quânticos durante uma intervenção fisioterapêutica.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A ciência cartesiana opera sob um conceito restrito e parece obedecer dogmaticamente a estes limites. Novas descobertas frequentemente são consideradas anedóticas por não existirem ainda na literatura, destoando do domínio da ciência fria e dura¹. Descobertas importantes são julgadas como absurdas até que seu verdadeiro status seja alcançado. A ciência clássica-materialista possui uma

base sólida e extremamente convincente aos olhos de qualquer médico ou cientista convencional¹. Para estes, o poder da mente é duvidoso, desconhecido e abstrato. Segundo Chopra, subutilizamos a “energia da consciência profunda, mesmo nos momentos de crise, e talvez essa seja a razão pela qual as curas milagrosas são recebidas com um misto de espanto, descrença e reverência^{1”}. O processo de cura é dinâmico, vivo, holístico e complexo. Nas lentes da medicina Védica ou da Medicina Tradicional Chinesa o corpo é feito de consciência ou da energia Qi. Portanto, “a medicina que exerciam era de consciência e o tratamento transcendia o mal físico e atingia o amago da mente^{1”}. Aos olhos dos antigos sábios do oriente o tratamento por drogas ou cirurgias é um método um tanto grosseiro e incompleto¹. O novo modelo onda-partícula, descortinado pela Física Quântica, parece embasar as técnicas milenares. Lipton, discorre sobre a diferença nas duas concepções e acredita no surgimento do câncer num nível molecular e dos íons dentro das células progenitoras². Seu início ocorre no nível micro justificado pela mecânica quântica e o tumor aparente ocorre no nível macro, justificado pelas leis newtonianas². “As pesquisas de curas espontâneas de câncer, realizada nos Estados Unidos e no Japão, demonstram que a maioria dos pacientes passaram por uma alteração de consciência^{1”}. Esta experiência parece ser a condição sine qua non para as curas milagrosas. A consciência é uma energia pouco valorizada pela medicina cartesiana⁴. Para Chopra, talvez exista um equívoco conceitual entre o que é considerado místico ou fisiológico e discorre sobre duas concepções: - Por que o corpo consolidar um osso partido ou cicatrizar uma ferida, não seria um milagre - quando até hoje a medicina não é capaz de explicar completamente os incríveis processos, sincronizados perfeitamente para estas curas¹? “Um osso quebrado parece consolidar-se fisicamente sem a intenção da mente, mas a cura espontânea do câncer parece depender de uma qualidade especial da mente^{1”}. Na concepção de Chopra, essa distinção é falsa. A razão de nem todos conseguirem efetuar o processo de cura, resulta do fato de nos diferenciarmos drasticamente quanto a nossa capacidade de mobilizar os mecanismos desse processo¹. Estatísticas trazidas pelo autor, apontam que menos de 1% de todos os pacientes que contraem um mal incurável consegue curar-se. Ao que tudo indica, os pacientes bem-sucedidos descobriram o segredo da cura quântica - a união entre a mente e o corpo¹. A capacidade dessas curas vem de um nível tão profundo que não se pode ir mais além¹. Nenhum tratamento convencional, baseado em drogas ou cirurgia, consegue ser tão benigno e livre de efeitos colaterais¹. “Se pudéssemos conhecer e reproduzir o que os cérebros fazem para motivar os corpos, teríamos a unidade básica do processo de cura em nossas mãos^{1”}. A cura quântica

é diametralmente oposta aos métodos modernos de alta tecnologia. A cura parece ser advinda de um movimento intrínseco que penetra os meandros mais profundos do sistema mente-corpo e parece iniciar-se deste núcleo¹. É necessário que o paciente atravesse todas as camadas. Da mais densa até atingir o ponto de união entre a mente e a matéria¹. O misterioso ponto em que a consciência realmente começa a causar efeito. Para Dossey³, o campo do tratamento mente-corpo continua enfrentando resistência daqueles que somente acreditam na Medicina da Era I (mecanicista). A Medicina da Era II ou mente-corpo localizada, esboçou um avanço nas pesquisas psicossomáticas, porém, a Medicina da Era III ou Medicina da mente não localizada, amparada pelas descobertas da Física Quântica; ainda sofre com a dificuldade metodológica para provar rigorosamente a influência da mente não-local sobre o corpo, sobre sua relação com a saúde, doença e tratamentos à distância³. A medicina cartesiana e sua metodologia científica, apresenta justificativa vaga quando a química não atua³. Esse é o caso das terapias com os Florais Quânticos. As terapias complementares ainda sofrem com acusações de pseudociência ou efeito placebo. Porém, é curioso que na verdade, o efeito placebo representa o papel da mente sobre o corpo e isso sim deveria ser melhor investigado². O achado de Max Planck, em 1901, se contrapõe ao Princípio de Causalidade da Física Clássica e introduz um fundamento metafísico, com a descoberta do Princípio da Complementariedade onda-partícula, ao determinar sua natureza dualista⁴. O conceito dos Intangíveis Quânticos demonstra que é impossível o conhecimento pleno da parte que se torna oculta na dimensão quântica oscilatória⁴. Para Ramos⁴, essa parte que escapa, são fatores invisíveis tais como: “forças, energias, campos psíquicos, intuitivos ou processos de adoecimento e cura^{4”}. Efeitos inexplicáveis ou ocultos as Leis de Newton ocorrem numa zona misteriosa. “O pensamento (imaterial), inexplicavelmente se transforma em neuropeptídeo (material) e segue seu destino. Essa parte da equação não é totalmente conhecida. Os físicos e os biólogos parecem estar revendo seus posicionamentos e derrubando “verdades pétreas”. A medicina integrativa entende a necessidade de avaliações mais abrangentes em que coexistam harmonicamente as linhas dicotômicas. O paciente pode se beneficiar adotando os dois caminhos; escolhendo terapias que contemplem a soma (corpo físico), o psicossoma (corpo emocional), o mentalsoma (corpo mental) e o energossoma (corpo energético que permeia os demais). Dossey constata que algo muito importante está sendo deixado de fora da medicina: a mente humana e seu papel de cura³. “Ninguém sabe o que a mente é e de onde ela vem. Ninguém sabe qual é a relação da mente com o cérebro; não há evidência alguma de que o cérebro produza a mente e ninguém

sabe o que acontece à mente, antes do nascimento ou depois da morte³⁷. A ciência clássica ignora: origem, funcionamento e destino da consciência humana³. Esse abismo do conhecimento e a significação da patologia atribuída pelo paciente pode afetar a mente, o corpo e impulsionar um processo de cura ou de adoecimento.

MATERIAL E MÉTODO

Apontamentos da autora sobre relatos de casos e manejos aplicados nos atendimentos, onde ocorreu a reversão instantânea das queixas dos pacientes. Seguem alguns casos de vivências descritas pelos pacientes, que no ato da consulta, já utilizaram os florais quânticos oferecidos pela terapeuta. Paciente 1 - jovem de 19 anos, sexo masculino, com dor há 6 meses ao inspirar fundo, proveniente da sequela de pneumonia bacteriana. Durante o ato da consulta foi passado o floral Respirium em gel na região dos pulmões. Apesar de terem sido prescritos a compra dos florais, o paciente sentiu imediatamente o alívio do esforço respiratório e o fim da dor. Não apresentou mais a dor após o primeiro contato com o produto. Paciente 2 – mulher de 48 anos, com 8 meses de dor articular da sequela pós-dengue. A ingestão de 5 gotas do floral Oxyflower, fez a dor articular desaparecer em poucos segundos e não mais retornar. Paciente 3 – atleta do sexo masculino, de 17 anos, disputando a semifinal (individual) dos Jogos Abertos de 2019, em Marília, na modalidade de Badminton. O melhor atleta da cidade de São Bernardo do Campo acordou febril e indisposto. Estava perdendo o primeiro set e fazendo um grande esforço para se manter em quadra. No intervalo de 30 segundos do primeiro set – o atleta foi atendido pela fisioterapeuta (autora) que tinha em sua bolsa pessoal, 4 florais em gel: Oxyflower, Neutrinicusflower, Corretor Anergicum e o Bioquântic. Os florais: Neutrinicusflower, Corretor Anergicum e Bioquântic foram passados no rosto e na nuca. O floral Oxyflower foi passado nos membros superiores, na região lombar e nas panturrilhas. Foi orientado que o atleta ingerisse um pouco do Oxyflower e que também tentasse mantê-lo um pouco na boca durante o jogo. Em mais 3 intervalos, a fisioterapeuta repetiu o procedimento. O atleta que estava claramente em desvantagem e apático, após a primeira intervenção com os florais, iniciou a virada do placar, vencendo esse jogo, demais jogos e o torneio no mesmo dia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os relatos acima apresentados encontram base no conceito dos intangíveis quânticos sob a justificativa da dificuldade que temos de apropriação das forças, energias, campos, conexões, interações invisíveis que atuam sobre nós e sobre as coisas. Geralmente o tratamento com os florais quânticos apresenta uma

proposta praticamente inédita para a maioria dos pacientes. Grande parte não conhece ou não acredita em terapias complementares ou em corpo energético. Porém, muitos pacientes estão vivenciando o dilema de um quadro crônico que se arrasta e evolui negativamente, mesmo medicados pela medicina alopática. Alguns pacientes procuram o tratamento complementar quando o fim da linha oferecido pela medicina clássica está próximo e patologias diversas estão num movimento de vicariação progressiva. Apesar dos relatos citados serem completamente subjetivos, eles partem da experiência dos pacientes e da observação clínica da autora que os acompanha. Ainda dentro do campo da subjetividade, porém no caso do atleta, todos que acompanhavam o jogo da arquibancada tiveram a mesma opinião quanto a observação da melhoria das valências físicas do atleta que ao recuperar parte de seu bem-estar, ficou: mais ágil, mais forte, com mais resistência e conseguiu reverter um placar desfavorável num altíssimo nível de competição numa intervenção de apenas 30 segundos. De um modo geral, todos os pacientes apresentaram melhora de seus quadros crônicos, beneficiando-se do complemento terapêutico oferecido pelos florais quânticos e compreendendo a existência de uma outra via da dimensão corporal, onde a vibração energética era um dos elementos faltantes para propiciar o início da vicariação regressiva.

CONCLUSÃO

Os pacientes que experimentam a sensação de cura, praticamente instantânea, despertam para outras possibilidades terapêuticas. Compreendem ou passam a sentir a anatomia sutil do corpo energético. Os florais quânticos e seus mecanismos de ação nas “zonas misteriosas” parecem servir de start para a vicariação regressiva, em uma oitava acima, contemplando o invisível elo entre informação, energia e matéria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- CHOPRA, Deepak. **A Cura Quântica**. 8 ed. Rio de Janeiro. Ed. Best Seller, 2013.
- 2- LIPTON, Bruce H. **A Biologia da Crença: Ciência e espiritualidade na mesma sintonia: o poder da consciência sobre a matéria e milagres**. São Paulo. Ed. Butterfly, 2007.
- 3- DOSSEY, Larry. **Reinventando a Medicina: transcendendo o dualismo mente-corpo para uma Nova Era de cura**. São Paulo. Ed. Cultrix, 1999.
- 4- RAMOS, Osny. **A Física Quântica na Vida Real: nas atividades e nos relacionamentos**. 2 ed. Blumenau-SC. Ed. Odorizzi, 2015.



RELATO DE CASO: TERAPIA INTEGRATIVA VIBRACIONAL APLICADA COM SUCESSO EM UM CASO DE 25 ANOS DE DROGADIÇÃO (CRACK)

MARIN, Emanuella S. G.

Fisioterapia (UNIP); Pós-graduada em Terapia Vibracional Quântica (FAP); Terapia Naturalista e Trofoterapia (FECEL); Fitoterapia (UNIARA); Life, Professional & Self Coaching (IBC / FATO); Leader Coach -Titulada pela Behavioral Coaching Institute (BCI); Biologia Molecular (FAMEESP); Biorressonância (FACEL). Araraquara, SP

RESUMO

O objetivo deste relato de caso é apresentar o resultado bem-sucedido da terapia integrativa no usuário de crack com mais de 25 anos de dependência, que não obteve sucesso em internações anteriores em clínicas especializadas. A utilização dos moduladores frequenciais, que são fórmulas florais com tecnologia Quantum Health, aliada a outros recursos como suplementação adequada e desintoxicação orgânica para reduzir a inflamação, juntamente com a prática diária de oração no processo de desmame e abstinência total da substância, resultaram no sucesso da terapia proposta. Em um período de 35 dias, o paciente, um homem aposentado de 59 anos, obteve total recuperação e reintegração social, sem a necessidade de tratamento convencional com medicamentos alopáticos ou internação clínica.

Palavras-chave: Terapia integrativa; Florais; Crack, Oração; Física Quântica.

INTRODUÇÃO

Atualmente, sabe-se que tudo o que existe é feito de átomos, portanto, tudo é composto por vibrações em diferentes estados vibracionais. Isso significa que o ser humano também é feito de energia, tanto no corpo físico quanto nas emoções e pensamentos, que são vibrações imateriais. Acredita-se que as doenças se originam nos corpos sutis e se manifestam no corpo físico, indicando um estado vibracional inadequado. O neurocientista Sir John Eccles, ganhador do Prêmio Nobel de Fisiologia em 1963, registrou a atividade elétrica do corpo celular de um neurônio isolado em seu citoplasma, e em 1994 afirmou a existência de

uma interação entre a alma e o cérebro mediada por um agente especial chamado Psychon, que atua nas sinapses entre os neurônios (1).

Gregg Braden, em seu livro "Matriz Divina", menciona que os campos morfogenéticos nos tornam imãs atratores da nossa realidade, sugerindo que equilibrar nossas frequências vibracionais tem um impacto específico em nossa interação com o mundo. Neste estudo de caso, foram introduzidas as fórmulas florais com tecnologia Quantum Health no tratamento, que modulam energeticamente os campos de energia do ser humano por ressonância vibratória. Essas fórmulas não são medicamentos, mas atuam nos processos biofísicos, modulando, devolvendo informação e sincronizando o sistema (2).

De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da revista Veja, 86% dos brasileiros sofrem de algum tipo de transtorno mental, sendo a ansiedade o mais comum. Além disso, tem aumentado significativamente o número de pessoas que usam algum tipo de droga. É importante destacar que entorpecentes são substâncias tóxicas, drogas ou medicamentos que agem no sistema nervoso, causando sensação de entorpecimento e embriaguez, podendo causar dependência física ou psicológica. Um corpo intoxicado torna-se hiperácido, alterando o equilíbrio do pH e causando inflamação, o que afeta todo o sistema físico e emocional, levando à depleção de nutrientes essenciais à vida e sua manutenção.

As drogas em geral têm ação específica no Sistema Nervoso e podem ser classificadas como depressoras, estimulantes e perturbadoras do SNC. As drogas estimulantes aumentam a atividade cerebral, como anorexígenos (moderadores de apetite), anfetaminas, cafeína, tabaco, cocaína, crack e merla. É importante ressaltar que a toxicidade de cada

tipo de droga depende da via de administração, frequência, quantidade ingerida, absorção, eliminação, associação com outras drogas, condições psicológicas e físicas de cada pessoa, bem como a qualidade da droga. Portanto, é difícil delimitar os efeitos, pois dependem de fatores psicossociais, genéticos e neurofarmacológicos. A cocaína pode ser encontrada em várias formas, como pó (inalado ou injetado), chá, fumada na forma de crack e merla. Ela possui efeito anestésico local e vasoconstritor, ampliando os efeitos dos neurotransmissores responsáveis pelo Sistema Nervoso Simpático. Além disso, afeta o sistema cardiovascular, aumentando a pressão sanguínea e a frequência cardíaca, e eleva os níveis de epinefrina, que atua diretamente no coração. Os efeitos no cérebro são amplificados, embora ainda não sejam completamente compreendidos.

No artigo em questão, é apresentado um caso clínico de um paciente que sofria com dependência de entorpecentes (crack) por mais de 25 anos. Esse paciente conseguiu alcançar a desintoxicação em um período de 35 dias, por meio da aplicação de terapias integrativas específicas (3).

O objetivo principal deste relato de caso é destacar o resultado bem-sucedido obtido com o uso da terapia integrativa em um usuário de crack com histórico de dependência, após tentativas prévias sem sucesso em internações realizadas em clínicas especializadas.

MATERIAL E MÉTODOS

Paciente do sexo masculino, com 59 anos de idade, aposentado de cargo público municipal, residia com a família e vinha fazendo uso indiscriminado de Crack há 25 anos. Apresentava-se com aparência de andarilho, sem teto, sem clareza sobre o que era certo ou errado, usando a droga na presença de familiares e sendo incapaz de realizar as tarefas diárias. O paciente foi atendido em 28 de Março de 2018, após ser retirado de uma clínica para usuários de entorpecentes onde estava internado há 10 dias. A internação foi realizada sem o consentimento do paciente, mas a pedido da família que já não sabia mais como lidar com a situação. Durante a consulta, o paciente relatou ter muita mágoa e ressentimento em relação aos familiares, sentindo-se incompreendido. Devido ao uso contínuo do crack, seus dedos estavam queimados e grossos devido à forma de fumar a droga. Sua aparência era negligenciada, com cabelos longos e ressecados, barba por fazer, olhar triste e angustiado. Ele possuía apenas 2 dentes na boca (primeiro pré-molar superior esquerdo e canino inferior esquerdo), que estavam cariados e escurecidos. A falta de dentição ocorreu devido a fortes dores nos dentes e, quando usava crack, ele usava um alicate para remover a coroa dentária, deixando a raiz na gengiva. Isso acontecia devido ao medo de ir ao dentista e às condições em que se encontrava. Apesar

de apresentar aparência higiênica e roupas limpas, ele tinha um odor forte na transpiração e mau hálito.

Toda a família seguia um núcleo religioso onde o paciente se sentia desprezado, acreditando que Deus já não o amava mais. Além disso, o paciente possuía péssimos hábitos alimentares. Durante a anamnese, por meio da avaliação por biorressonância, identificou-se um nível de hiperacidez com inflamação subclínica de grau 3, frequências dos órgãos desalinhas, contaminação por metais tóxicos e depleção de vitaminas e minerais. Constatou-se que o paciente estava vibrando a uma energia de 30Hz, muito abaixo do nível determinado por Tainio em 1992, que afirmou que uma pessoa saudável vibra entre 62Hz e 72Hz.

A primeira abordagem consistiu em uma conversa prolongada sobre a importância de uma nova versão do paciente, abordando os aspectos positivos e negativos de permanecer nesse estado. Após uma compreensão mútua, foi feito um convite para uma oração a Deus, com o objetivo de acalmar o paciente e dissipar seus pensamentos de prejudicar a família por tê-lo internado em uma clínica para usuários de entorpecentes. A proposta inicial foi fazer com que o paciente entendesse os motivos e benefícios da abstinência de entorpecentes, pois, ao demonstrar uma real disposição para isso e com o apoio das terapias propostas, seria possível alcançar uma autorregulação, levando ao desmame e à desintoxicação.

Inicialmente, foi implementado um período de jejum de oração, com base nos estudos do Heart Math Institute, que enfoca a comunicação equilibrada entre o cérebro e o coração, resultando em um estado de bem-estar mental, emocional e fisiológico. Isso pode ser alcançado por meio da meditação e/ou oração, uma vez que movimentos neurológicos são observados em relação às nossas motivações religiosas, intuições e estado de espírito.

O paciente passou por um plano de desintoxicação orgânica durante 21 dias, acompanhado do uso de fórmulas florais frequenciais e desintoxicação iônica por meio dos pés. O objetivo principal era reduzir o processo de inflamação sistêmica e promover uma maior oxigenação do organismo, alcalinizando o pH e estimulando as vísceras a eliminar mais facilmente as toxinas provenientes de substâncias estranhas ao corpo (xenobióticos).

Logo em seguida, o paciente iniciou o processo de desintoxicação orgânica na AD. CORPUS, que consistiu em diversos procedimentos como geoterapia, banhos de sal, drenagem, fomentação e detox iônico, realizados de segunda a sexta-feira, ao longo de 21 dias. Além disso, o paciente dedicou-se à oração três vezes ao dia e frequentou a igreja uma vez por semana, nos sábados e domingos.

Na Terapia, foram utilizadas as seguintes fórmulas florais: Diátese V, Quellanthus, Hepatodetox, Linfodetox, Renaldetox, Nefron, Filtralis, Nutrissono,

G-Hadrena, G-Mather, Calmallis e Traumavit. As doses variavam entre 15 e 20 gotas, sendo administradas de 3 a 4 vezes ao dia. Durante as crises de abstinência, as doses de Calmallis, Traumavit e G-Hadrena eram aumentadas para 15 gotas, 3 vezes ao dia, e 15 a 20 gotas no início das crises.

Além das fórmulas florais, o paciente utilizou os géis Consciencius e Oxyflower várias vezes ao dia. Foram prescritos Azianon e Mydrix, com doses de 10 ml pela manhã e 5 ml à tarde. Para a nutrição celular, foram sugeridos suplementos alimentares como Colamin Kollageno Quântico, Multicatal, Osteocatal, Kembi Chlorella, pool de lactobacilos, L-glutamina, além de chás de ervas como hortelã, gengibre, cavalinha, erva cidreira e erva doce, que deveriam ser consumidos durante 30 dias.

Após o período de 30 dias, o paciente passou por uma consulta de reavaliação utilizando a biorressonância. Com base nessa avaliação, foi determinada a continuação do tratamento, utilizando as fórmulas florais Calmallis e Nutrissono três vezes ao dia, com 15 gotas cada vez, e, nos episódios de abstinência leve, Traumavit e Mentalis, também com 15 gotas, três vezes ao dia. Além disso, o Azianon deveria ser tomado 10 ml pela manhã e 5 ml à tarde, durante um período de 3 meses.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O paciente passou por todo o processo de desmame e teve algumas crises de abstinência, que foram controladas com o uso de fórmulas florais G-Mather, Quellanttus, Calmallis, Nutrissono, chás de cidreira e erva doce, além de oração. No entanto, o paciente ainda estava no processo de desintoxicação, passando diariamente por procedimentos como massoterapia, banhos de argila, coaching quântico e oração conjunta, para diminuir contraturas, espasmos musculares e irritação devido à abstinência do entorpecente. Os episódios de abstinência foram diminuindo ao longo do tempo.

Após aproximadamente 16 dias de terapia, o paciente começou a apresentar sintomas de relaxamento, tom de voz equilibrado, perda de peso e ganho de massa magra. Ele começou a sorrir, a frequentar a congregação onde seus familiares faziam parte e a contribuir com ajuda solidária às pessoas que tinham o mesmo quadro clínico. O paciente também consultou um dentista, fez a extração das raízes dentárias, tratou a inflamação bucal e colocou uma prótese total, corrigindo assim os dentes que faltavam.

Em 23 de maio de 2018, ele decidiu mudar-se não apenas de casa, mas também de país, a fim de evitar o contato com possíveis colaboradores na venda de entorpecentes. Ele escolheu residir em Portugal, junto com sua família, onde encontrou emprego e, atualmente, está completamente restaurado.



Figura 1 – Estado na consulta inicial, detalhe dos dedos devido ao uso de crack.



Figura 2 – Paciente passando por tratamento odontológico, superando as barreiras do trauma.



Figura 3 – Paciente frequentando núcleo religioso.



Figura 4 – Paciente totalmente restabelecido.

CONCLUSÃO

No relato do caso, foi demonstrado que o uso das fórmulas florais com tecnologia Quantum Health, a conscientização para a transformação da realidade, a destoxificação, a desinflamação, a introdução de alimentação saudável e a nutrição celular com suplementos adequados, bem como o uso de fitoterápicos e a oração, reduziram o impacto prejudicial da retirada do entorpecente. A resposta final superou as expectativas.

REFERÊNCIAS

1. JR MARINHO, R. **A religião do cérebro**. 7ª ed. São Paulo: Ed. Gente, 2005. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=MVjXAgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=ponto+de+deus+no+cerebro&ots=6gp7yhzhJj&sig=DV1mNITE96oDvqnpIYjW294z4E8#v=onepage&q=ponto%20de%20deus%20no%20cerebro&f=false>. Acesso em: 15 jun. 2023.
2. GALLI, M. Hiperacidez corporal – a causa de muitas doenças crônicas e degenerativas. **Informativo do Grupo Fisioquantica**, [S.l.], v. 3, n. 7, p. 12-14, 2015. ISSN 23584033. Disponível em: <https://www.revistasaudequantica.com.br/Revistas/52-Revista-saude-quantica---7-edicao/>. Acesso em: 15 jun. 2023.
3. MUKAD, I. B. A cocaína e o crack: as drogas da morte. **Revista da Faculdade de Direito**, Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 106, n. 106-107, p. 465-494, 2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rfdusp/article/view/67954>. Acesso em: 15 jun. 2023.



EFEITO DO TOQUE SUTIL ASSOCIADO A ORIGEM EMOCIONAL DOS SINTOMAS NO TRATAMENTO DE ENDOMETRIOSE: UM ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO E RANDOMIZADO PILOTO

BONALDO¹, I. L. S.; SILVA², A.P. M.; NAPOLEÃO³, L. S.; NIENKOTTER⁴, L.; TRAEBERT⁵, G. A.; MARCANTE⁶, M. G. G.; LOCATELLI⁷, J. F. R.; MARTINS⁸, D. F.; BOBINSKI⁸, F.

1-Doutorando em Ciências da Saúde (PPGCS), Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Palhoça, SC.

2-Mestre em ciência da saúde, Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Palhoça, SC.

3-Fisioterapeuta e Mestranda em Fisioterapia, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Florianópolis, SC.

4-Estudante de Enfermagem, Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Palhoça, SC.

5-Estudante de Medicina, Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Palhoça, SC.

6-Fisioterapeuta, Faculdade Educacional de Pato Branco (FADEP), Pato Branco, PR.

7-Estudante de Psicologia, Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), Pato Branco, PR.

8-Doutor(a) em Neurociência, Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Palhoça, SC.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito da técnica da Microfisioterapia aplicada individualmente ou em associação com a metodologia das Leis Biológicas sobre a dor e qualidade de vida, em mulheres com endometriose. Trata-se de um ensaio clínico piloto, controlado e randomizado (CAAE 58889422.3.0000.5369), com alocação em três grupos: 1) Grupo Placebo (GP) (n = 8); 2) Grupo Microfisioterapia (GM) (n = 8), e; 3) Grupo Microfisioterapia associada às Leis Biológicas (GMLB) (n = 6). Na comparação intergrupos nas avaliações basal, 45 e 90 dias, não houve diferença estatística significativa. Na comparação temporal foi observado diferença significativa na escala visual análoga da dor, e nos escores afetivo, avaliativo e miscelânea do Questionário de McGill, no grupo GM, entre o basal e 90 dias e, entre 45 e 90 dias ($p < 0,05$). No escore avaliativo do McGill, o grupo placebo também apresentou diferença significativa entre o dia 45 e 90 ($p < 0,05$). No questionário EHP-30, no escore de bem

estar emocional, no grupo GMLB, entre o estado basal e 45 dias e entre basal e 90 dias ($p < 0,05$). No escore de controle e impotência, suporte social e autoimagem, do grupo GM, entre o estado basal e 90 dias ($p < 0,05$). Conclui-se, que a Microfisioterapia pode ser usada como técnica para auxílio no alívio da dor e melhora da qualidade de vida em pacientes com endometriose, e a associação com a metodologia das Leis Biológicas promove melhor bem-estar emocional. Em síntese, essas técnicas parecem ser superior ao tratamento placebo.

Palavras-chave: Endometriose, Toque Sutil, Inflamação.

INTRODUÇÃO

A endometriose (EMS) é caracterizada pela presença de epitélio glandular e/ou implantes extrauterinos estromais do endométrio ou internamente dentro do miométrio¹⁻³. Pode se apresentar clinicamente com dor

pélvica e/ou infertilidade⁴.

Nesse estudo pretende-se verificar o efeito analgésico e na melhora da qualidade de vida, da técnica manual da Microfisioterapia⁵, aplicada isoladamente ou em associação com a metodologia das Leis Biológicas, em mulheres com endometriose.

Nenhum ensaio clínico anterior avaliou os desfechos de dor e qualidade de vida, utilizando da técnica de microfisioterapia ou da associação desta com as Leis Biológicas em mulheres com endometriose.

Portanto, objetivo deste trabalho é avaliar o efeito da técnica da Microfisioterapia aplicada individualmente ou em associação com a metodologia das Leis Biológicas sobre a dor e qualidade de vida, em mulheres com endometriose.

METODOLOGIA

Trata-se de um ensaio clínico piloto, controlado e randomizado, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Sul de Santa Catarina (CEP/UNISUL), CAAE 58889422.3.0000.5369.

Foram recrutadas 22 voluntárias (18 a 45 anos), com diagnóstico médico de endometriose. As participantes foram randomizadas e a alocação entre os grupos foi feita de maneira cegada. Os grupos experimentais foram: 1) Grupo Placebo (GP) (n=8); 2) Grupo Microfisioterapia (GM) (n=8), e; 3) Grupo Microfisioterapia associada às Leis Biológicas (GMLB) (n = 6).

Inicialmente, as participantes passaram pela coleta de dados clínicos e entrevista para avaliação da dor (Questionário de McGill e escala analógica da dor), e avaliação da qualidade de vida (Questionário de Perfil da Saúde na Endometriose - EHP-30). Em seguida passaram por dois atendimentos com as terapias propostas, no dia um (basal) e 45. No GP foi realizada uma massagem simulando a Microfisioterapia. No GM, o fisioterapeuta realizou o atendimento com a Microfisioterapia, entretanto, não conversou com a participante sobre os achados palpatórios. No grupo GMLB as participantes receberam o mesmo procedimento do grupo da Microfisioterapia, associado às Leis Biológicas, onde o fisioterapeuta relatou à participante a relação emocional dos órgãos envolvidos, perante aos achados palpatórios. Quarenta e cinco dias após o primeiro atendimento, as participantes foram tratadas novamente, seguindo o mesmo grupo de alocação inicial. Noventa dias após o primeiro atendimento as participantes foram reavaliadas através dos questionários.

Os dados foram analisadas no programa GraphPad Prism[®] 9.0 pelo teste de ANOVA de uma via com medida repetida, com um teste de post hoc de Tukey. Em todas as análises, valores de $p \leq 0,05$ foram considerados estatisticamente significativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na comparação dos valores basais, após 45 e 90 dias, entre grupos, não houve diferença estatística significativa (Figura 1 e 2). Em uma comparação temporal entre o mesmo grupo, quanto ao questionário da escala visual análoga da dor, foi observado diferença estatística significativa de $p < 0,001$, para o GM, entre os questionários aplicados basal e 90 dias e de $p < 0,05$ entre 45 e 90 dias. Neste questionário, quanto maior o escore, maior é o sintoma percebido. Não houve significância estatística entre o valor basal e 45 dias para o GM (Figura 1). Estes dados vão de encontro com os achados de Salgado et al. (2022)⁵, o qual utilizou da Microfisioterapia em participantes fibromiálgicas, redução na percepção da dor, (Salgado). Assim como Baconnier et al. (2016)⁷, que apresentaram melhoras na cervicalgia pós traumática de pacientes⁷.

No Questionário de McGill, que é subdividido por 4 subcategorias, promovendo uma comparação temporal no mesmo grupo, o escore afetivo, do GM, apresentou diferença estatística significativa de $p < 0,01$, entre o valor basal e 90 dias, e de $p < 0,05$ entre 45 e 90 dias (Figura 1B). No estudo de Salgado et al. (2022)⁵, houve também diferença significativa no escore afetivo, principalmente no dia 60.

No escore avaliativo do McGill, o GP teve uma melhora gradativa ao longo do tempo, (Figura 1C), com diferença estatística de $p < 0,05$ entre o valor basal e 90 dias e entre valor 45 para 90 dias. Neste mesmo escore, o GM apresentou diferença estatística significativa de $p < 0,01$, entre o valor basal e 90 dias e de $p < 0,05$, entre o valor de 45 e 90 dias.

No escore miscelânea, houve também diferença estatística significativa, no GM, de $p < 0,05$, entre o valor basal e 45 dias e o valor basal e 90 dias (Figura 1D). O GMLB, promovendo a comparação temporal, no mesmo grupo, não houve diferença estatística nos escores do questionário McGill (Figura 1).

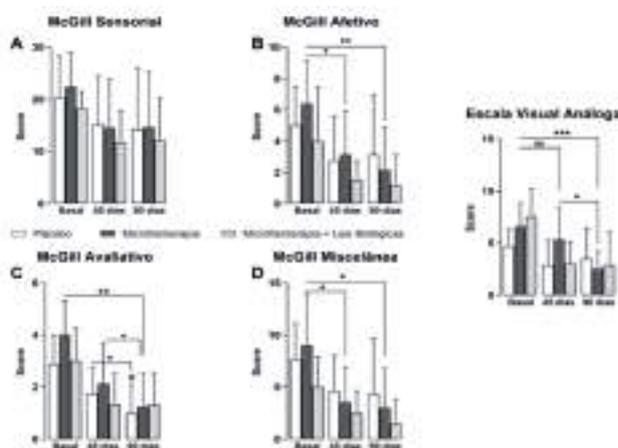


Figura 1 – Escala visual análoga da dor e questionário de McGill. Os resultados obtidos dos escores do questionário de McGill e da escala visual análoga da dor estão expressos como média \pm desvio padrão. *** $p < 0,001$, ** $p < 0,01$, * $p < 0,05$, ns = nenhuma significância, # $p < 0,05$ comparado ao basal intragrupo.

O questionário principal do EHP-30, é dividido em 5 dimensões, onde o menor valor, indica melhora do quadro clínico, perante a qualidade de vida. Não houve diferença estatística significativa entre os grupos (Figura 2). O que corrobora com os estudos de Salgado et al. (2022)⁵.

Em uma comparação temporal entre o mesmo grupo, no escore de dor, houve diferença estatística significativa de $p < 0,05$ entre o estado basal e 90 dias, do GM. No GP e GMLB, não houve diferença estatística significativa durante o tempo (Figura 2A).

No escore de controle e impotência, foi observado entre o estado basal e 90 dias, do GM, resultado do desvio padrão de $p < 0,01$ (Figura 2B). Não houve diferença estatística ao longo do tempo no GP e GMLB).

No escore de bem estar emocional, o grupo GMLB, apresentou resultado com diferença estatística significativa de $p < 0,01$, entre o mesmo grupo, entre o estado basal e 45 dias e de $p < 0,05$, entre basal e 90 dias (Figura 2C). Nesta mesma dimensão de bem estar emocional, no GM e GP, apresentaram diferença estatística de $p < 0,05$, entre o valor basal e 45 dias (Figura 2C).

No escore de suporte social, houve diferença estatística significativa, dentro do mesmo grupo, do GM, de $p < 0,01$, entre o valor basal e 90 dias e de $p < 0,05$, entre o valor basal e 45 dias. Nesta mesma dimensão, o GP apresentou diferença estatística significativa, de $p < 0,05$, entre o valor basal e 90 dias (Figura 2D).

Perante a dimensão de autoimagem, o GM, apresentou diferença estatística significativa de $p < 0,05$, com melhora crescente, entre o valor basal e 45 dias e o valor basal e 90 dias. Nesta dimensão, o GP e GMLB, não apresentaram diferença estatística significativa ao longo do tempo, entre o mesmo grupo (Figura 2E).

Armor et al. (2021)⁸, realizaram estudo com acupuntura em pacientes com endometriose, demonstrando melhoras em todos os domínios do EHP-30. E Tiringer et al. (2022)⁹, demonstraram que pacientes com endometriose peritoneal ou endometrioma sem infiltrado profundo, não apresentaram diferença estatística significativa, após cirurgia nos resultados do EHP-30. Desta forma, com os resultados do presente estudo, a Microfisioterapia pode ser um recurso inicial no tratamento da endometriose.

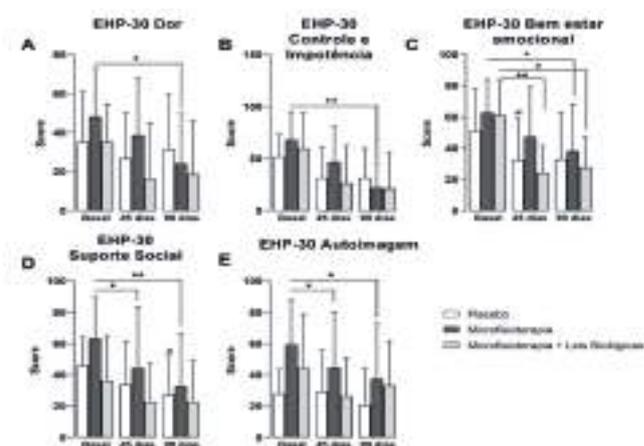


Figura 2 – Resultados das avaliações das 5 dimensões do questionário EHP-30. Os resultados obtidos dos escores do questionário EHP-30 estão expressos como média \pm desvio padrão, dividido em suas 5 dos gráficos A, B, C, D e E. ** $p < 0,01$, * $p < 0,05$, # $p < 0,05$ comparado ao basal, intragrupo.

CONCLUSÃO

Conclui-se com o estudo, que a Microfisioterapia pode ser usada como técnica para auxílio no alívio da dor e melhora da qualidade de vida em pacientes com endometriose, permitindo as pacientes melhoras, sem efeitos colaterais ou necessidade de abordagens invasivas, e a associação com a metodologia das Leis Biológicas promove melhor bem estar emocional. Em síntese, essas técnicas parecem ser superior ao tratamento placebo.

REFERÊNCIAS

1. Carsote M, Terzea DC, Valea A, Gheorghisan-Galateanu A-A. Abdominal wall endometriosis (a narrative review). *Int J Med Sci*. 2020;17(4):536–42.
2. Volpato LK, Horewicz VV, Bobinski F, Martins DF, Piovezan AP. Annexin A1, FPR2/ALX, and inflammatory cytokine expression in peritoneal endometriosis. *J Reprod Immunol*. 129:30–5. 2018
3. Zhang T, De Carolis C, Man GCW, Wang CC. The link between immunity, autoimmunity and endometriosis: a literature update. *Autoimmun Rev*.17(10):945–55. 2018.
4. Giudice LC, Kao LC. Endometriosis. *Lancet* (London, England). 364(9447):1789–99. 2004.

5. Hamer R. **Germanic Heikunde – Introduction.**

3. ed. Fuengirola: Amici di Dirk; 2011. 127 p.

6. Salgado ASI, Takemoto MH, Souza CFTC, Salm DC, Rosa D, Cardoso GC. Gentle touch therapy, pain relief and neuroplasticity at baseline in fibromyalgia syndrome: A randomized, multicenter trial with six-month follow-up. **J. Clin. Med.** 11(16):4898. 2022.

7. Baconnier P, Vial B, Vaudaux G, Vaudaux GF, Maindet-Dominici C, Poquin D, et al. Evaluation of the clinical effectiveness of microkinesitherapy in post-traumatic cervicalgia. A randomized, double-blinded clinical trial. **Man Ther Posturology Rehabil J.** (14):1–6. 2016.

8. Armour M, Cave AE, Schabrun SM, Steiner GZ, Zhu X, Song J, Abbott J, Smith CA. Manual Acupuncture Plus Usual Care Versus Usual Care Alone in the Treatment of Endometriosis-Related Chronic Pelvic Pain: A Randomized Controlled Feasibility Study. **J Altern Complement Med.** 27(10):841-9. 2021.

9. Tiringier D, Pedrini AS, Gstoettner M, Husslein H, Kuessel L, Perricos A, Wenzl R. Evaluation of quality of life in endometriosis patients before and after surgical treatment using the EHP30 questionnaire. **BMC Womens Health.** 22;22(1):538. 2022.



ANAMNESE ENERGÉTICA - O PUG DA PACIENTE HARMONIZADO COM FLORAIS QUÂNTICOS E COMIDA NATURAL

MANOLIO¹, Luciana de Mendonça; RAMOS², Mylene Pereira.

1- Fisioterapeuta – FIG - (Guarulhos-SP), Especialização e Lato Sensu em Acupuntura (ETOSP), Pós-graduada em Terapias Vibracionais Quânticas (EID).

2- Bacharel e Licenciatura em Ciências com habilitação em Biologia. Pós-graduada em Terapias Vibracionais Quânticas (EID).

RESUMO

Cachorro da raça Pug, com 7 anos, sem diagnóstico estabelecido, com injúria persistente da pelagem, foi submetido a anamnese energética, facilitada pelo aurímetro, com objetivo de equilibrar o terreno biológico a partir da prescrição dos Florais Quânticos: Cardinalis, Venosis, Filtralis, Filther, Oxyflower e Sulfanikus que ressoaram com o campo energético do animal, em conjunto com a substituição da ração dissonante por comida natural. A falta do diagnóstico veterinário não inviabilizou a recuperação do animal. As autoras se pautaram pelo princípio ético de não causar ou agravar qualquer patologia existente. A especificidade da escolha terapêutica ditada pelo padrão de (ressonância-dissonância) empregados no tratamento, facilitou a harmonização do terreno biológico, favorecendo o processo de recuperação do animal, sem trazer efeitos deletérios ao quadro.

Palavras-chave: Alimentação Natural, Anamnese Energética, Florais Quânticos.

INTRODUÇÃO

Podemos observar um aumento da procura das

terapias holísticas, principalmente pelas mulheres que normalmente assumem a responsabilidade dos cuidados de saúde de toda família. Os animais domésticos não estão fora dessa lista. As pacientes ao encontrarem respostas positivas em relação a suas queixas e compreendendo que os florais quânticos não possuem efeitos colaterais, imediatamente cogitam a possibilidade de usá-los em seus pets. Os estudos biomédicos acadêmicos não incorporaram o dualismo onda-partícula e a integração do corpo físico aos corpos sutis³. Nem todos os profissionais da saúde se interessam pelo leque de possibilidades terapêuticas, corroborado pelas novas metodologias de estudo da Física Quântica³. Negam ou desconhecem os chacras, meridianos, campos sutis³, perdendo boa parte do arsenal terapêutico que poderia ser aplicado em conjunto com o modelo clássico. A anamnese energética humana, em nada difere da anamnese energética do animal. Existem vários métodos de leitura como: radiestesia, BDORT e O-ring teste. Apesar destas técnicas não serem aceitas como científicas, em muitos casos, os exames de referência retornam com resultados inconclusivos. Ora pela complexidade etiológica, ora pela inexistência de exame específico

ou ainda, pela dificuldade do manejo adequado do animal para executar um exame. Nesses casos, a leitura e o tratamento energético podem contribuir para complementar o tratamento veterinário. A falta de conhecimento específico por parte do profissional não veterinário não traz risco ao animal, pois nesse tipo de avaliação, a escolha dos florais quânticos é ditada pela aceitação ou repulsa do produto pelo campo energético do animal. Até o momento não foram apontados efeitos colaterais conhecidos. A utilização dos florais quânticos é segura desde que respeitada as recomendações da empresa. Não existem casos relatados de interação medicamentosa. Embasada no exposto acima, a anamnese e tratamento foram aplicados.

Objetivo do estudo foi equilibrar o terreno biológico a partir da prescrição dos Florais Quânticos que ressoaram com o campo energético do animal, em conjunto com a substituição da ração dissonante por comida natural.

REVISÃO DA LITERATURA

Os métodos de cura vibracionais procuram corrigir as disfunções no organismo manipulando os níveis invisíveis, porém essenciais, do binômio estrutura-função¹. O reconhecimento de que toda matéria é energia constitui a base que justifica a formação do corpo humano ou animal¹. Estudos sobre os meridianos chineses apontam a energia como um plano diretor do arcabouço humano¹. Pesquisadores orientais cogitam a “existência de algum fluxo de informação dos meridianos para o centro de controle genético das células, proporcionando uma modulação adicional do processo de desenvolvimento embriológico^{1”}. Nesse sentido, talvez o meridiano seja o primeiro elo físico entre o corpo etérico e o corpo físico. Os estudos de Kirlian observaram diferença na luminosidade dos pontos de acupuntura, mensurados através de eletrografia, que precedia a doença no corpo físico¹. Os estudos de 1950 de Nakatani deflagraram as linhas do Ryodoraku, que exibiam eletrocondutibilidade mais alta em relação às áreas vizinhas, encontradas apenas nos pacientes portadores de nefrite². Apesar da vasta literatura, os cientistas acadêmicos ocidentais insistem em não validar os estudos que provam a existência dos trilhos energéticos¹. Aceitam a acupuntura, ocidentalizando seus mecanismos de ação e refutam a explicação tradicional chinesa sobre o Qi e seus mecanismos². A frase “a biofísica é o sistema primário e a bioquímica o sistema secundário do corpo humano, portanto, se a biofísica não estiver funcionando, a bioquímica não funcionará” foi dita pelo Prêmio Nobel de Medicina de 1991, dr. Bert Sackman³. Baseada nos pesquisadores biofísicos que ressaltam a importância dos corpos sutis; foi proposto um tratamento com os florais quânticos com tecnologia Quanthum Health da Fisiométric.

MATERIAL E MÉTODO

Em 03/04/2018 o cachorro de 7 anos, da raça Pug foi submetido a anamnese energética, com leitura facilitada pelo aurímetro. Fazia uso diariamente de 1/2 comprimido de Dexametasona e um comprimido de Fortekor 5 mg. Foram trazidos exames laboratoriais. Laudo Ultrassonográfico de (26/04/2017) – apontamentos mais importantes: fígado de dimensões aumentadas (Hepatomegalia?). Ecogenicidade elevada (Hepatopatia?). Vesícula (mucocele inicial?). Derrame abdominal a esclarecer. Laudo Ecocardiograma Bi-dimensional com Doppler Colorido de (27/04/2017) – apontamentos mais importantes: aparelho valvares – valva mitral espessada e valva tricúspide espessada e insuficiente. Hemograma (27/04/2017) apontamentos relevantes: Eritrograma – moderada macrocitose e macroplaquetas. ALT (TGP) 104,0 u/l referência (0,7 a 92 u/l). Ureia 58,0 mg/dl referência até 50 mg/dl. Florais que ressoaram com o campo energético do animal: Cardinalis, Venosis, Filtralis, Filther, Oxyflower, Sulfanikus. Todos os florais em gel foram “massageados” nos 3 períodos (manhã/tarde/noite) na região ventral, quase em correspondência com a posição anatômica dos órgãos. Os florais Oxyflower e Sulfanikus foram passados também na região das falhas do pelo. Ao teste energético - a ração específica para cardíacos se mostrou incompatível com o campo energético do cachorro. Foi substituída por alimentação natural (detalhada no tópico abaixo).

RESULTADO E DISCUSSÃO

A tutora do animal estava insatisfeita com a falta de diagnóstico e resolutividade da patologia. Não foram feitos testes laboratoriais que comprovassem com exatidão a causa do problema da pelagem. O uso regular do corticoide não trouxe o resultado esperado e foi suspenso. Ao teste energético a ração se mostrou dissonante (incompatível). A tutora decidiu adotar o chamado: Protocolo Cachorro Verde. Um programa natural de alimentação. O cachorro passou a fazer duas refeições de 200 gramas, o equivalente a 3% de seu peso. A comida é composta de 50% fibras, 25% de proteínas e 25% de carboidratos. Desde maio de 2018 até a presente data, essa alimentação é mantida. O cachorro perdeu 3kg, saindo da condição de obesidade. Os florais foram utilizados por oito meses com regularidade. O cachorro está com 11 anos e pesando 9 kg. Não foram feitos novos exames laboratoriais. Atualmente dois veterinários fazem o acompanhamento clínico do animal. Em janeiro de 2023 o Xarope Legalon (2 ml) – 1x ao dia, foi indicado pelo veterinário para proteção do fígado.

As fotos do paciente Pug durante o processo de tratamento. Os registros domésticos realizados em: (04/2017), (12/2018), (01/2019) e (05/2023).

CONCLUSÃO

A abordagem holística contribuiu para harmonização do terreno biológico do animal. A utilização dos florais vibracionais compatíveis com o campo informacional e a substituição da ração (dissonante) pela comida natural, favoreceu o processo de cura. Até a presente data, não ocorreu recidiva do quadro.

REFERÊNCIAS

- 1- GERBER, Richard. **Medicina Vibracional – Uma Medicina para o Futuro**. São Paulo. 1988. Ed. Cultrix.
- 2- SCILIPOTI, Domênico. **Filosofia e acupuntura Ryodoraku**. São Paulo. 2006. Ed. Roca.
- 3- LOPES, Daniela Franco. **A Saúde Quântica para os Animais**. 1ed. Curitiba – PR. – 2015. Gráfica Caiuás.



Figura 1 - A, B, C – tiradas antes do início do tratamento em (04/2017). **E** - Tirada em 12/2018. **D, F** - tiradas em (05/2023). As imagens lado a lado mostrando o antes e o depois da terapia. Os registros domésticos foram realizados em: 04/2017, 12/2018, 01/2019 e 05/2023.



Figura 2 - G, I, M, O, Q - tiradas em 04/2017; **H, J, R** – tiradas em 12/2018; **S** – tirada em 01/2019; **L, N, P, T** – tiradas em 05/2023.



ANÁLISE COMPARATIVA DO VEÍCULO (CREME) IDEAL PARA O USO TÓPICO DOS FLORAIS: UMA INOVAÇÃO NA TERAPIA VIBRACIONAL

DEALTRY¹, S.; DE CAMPOS², T. M. P.

1- Doutorado em Microbiologia pela Universidade Técnica de Braunschweig, Alemanha, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Rio de Janeiro, RJ.

2- Doutorado em Mecânica dos Solos pela Universidade de Londres, UL, Inglaterra, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Rio de Janeiro, RJ.

RESUMO

A utilização dos Remédios Florais de Bach (RFB) como Prática Integrativa e Complementar (PIC) no cuidado da saúde mental tem sido notoriamente reconhecida, principalmente após a pandemia de 2020. Entretanto, relatos de muitos usuários indicam a necessidade de maior praticidade no uso dos RFB, pois o método de uso interno tradicional, por exigir tomadas de quatro gotas, quatro vezes ao dia, acaba sendo inviável para muitos grupos. A fim de solucionar este problema, foi criada uma base específica para florais para o uso tópico dos RFB, apenas duas vezes ao dia. No presente trabalho, com o objetivo de indicar a eficácia da base específica para florais, dispensando o uso interno dos RFB, entrevistas com usuários e terapeutas, análises de condutividade, testes de radiestesia, testes físico-químicos, testes de microbiologia e análises estatísticas foram combinados. Os resultados indicaram que a utilização tópica dos florais em veículo específico é eficaz, dispensando o uso interno, potencializando os resultados terapêuticos, sendo este creme, uma importante inovação terapêutica que facilita o cuidado da saúde mental e integral.

Palavras-chave: Floral em creme, Inovação terapêutica, Uso tópico dos florais.

INTRODUÇÃO

Desde 1976, os florais de Bach foram reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como uma terapia auxiliar que equilibra os estados mentais e emocionais, e em 2018, a Terapia Floral de Bach (TFB) foi incluída como PCI pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (1). Apesar de todos os efeitos benéficos dos florais de Bach, à nível emocional, mental e físico (2, 3), com base em inúmeros relatos de clientes de Terapia Floral, nos últimos três anos, observou-se que a posologia tradicional, de uso interno com quatro gotas do RFB, quatro vezes ao dia, não é prática para muitos grupos, como para bebês, crianças e pessoas que não lembram de utilizar o RFB as quatro vezes ao dia. Uma forma de resolver esta limitação da TFB, é a utilização dos RFB de forma tópica, apenas duas vezes ao dia.

Com base em evidências e na hipótese de que o veículo tópico, ou seja, o creme base para o floral, não deve ser gorduroso, não deve conter óleo essencial, ser neutro e não iônico para que a eficácia terapêutica seja mantida, foi desenvolvido

um creme base específico para a adição dos RFB, que foi utilizado no presente trabalho.

Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo, por meio de formulários e entrevistas de sessenta e cinco usuários de florais de Bach, e setenta e quatro terapeutas florais, validar a hipótese de que muitos usuários apresentam dificuldade de utilizar os florais de Bach de forma interna (gotas), e que com o veículo adequado, é possível utilizar os florais topicamente, apenas duas vezes ao dia, dispensando o uso interno dos florais.

Os dados apresentados tendem a trazer impacto e inovação na utilização dos RFB, facilitando a prática desta terapia por um número ainda maior de pessoas, inclusive nos hospitais.

MATERIAL E MÉTODOS

A elaboração deste trabalho iniciou-se com a análise de formulários preenchidos por setenta e quatro terapeutas florais, enviados por link via google forms, para validar o problema da dificuldade do uso interno dos florais. Por conseguinte, a solução encontrada para resolver esta barreira foi o desenvolvimento de um creme base (veículo) específico para o uso tópico dos florais, apenas duas vezes ao dia, de manhã e de noite. Com o objetivo de validar a adequação do veículo (creme base específico para florais) para o uso tópico dos florais, foram realizados testes de condutividade elétrica, testes físico-químicos, testes microbiológicos e testes de radiestesia com o pêndulo radiestésico, relógio radiestésico e biômetro de Bovis (3). Os testes compararam os resultados do creme desenvolvido especificamente para florais com um creme base neutro disponível no mercado, também utilizado como veículo para uso tópico de florais, por algumas pessoas. Para cada um dos grupos analisados (creme específico e creme não específico, três subgrupos foram testados: amostras com florais e óleos essenciais (OE) no mesmo creme; amostras apenas com florais e amostras controles, sem florais e sem OE.

Para indicar a eficácia do uso tópico dos florais em creme específico, no equilíbrio emocional, físico e mental, dispensando o uso interno, entre maio de 2021 e março de 2022, sessenta e cinco usuários de florais de Bach (trinta e um usuários do floral em creme; trinta usuários do

floral em gotas e quatro usuários de ambas as formas) foram entrevistados e a evolução no seu estado emocional e comportamental foram acompanhados mensalmente, ao longo de dez meses, havendo variações individuais no número de sessões. Os resultados provenientes das análises foram integrados a uma base de dados do software Excel®, versão 2016, e aplicado o teste-t pareado. Para todos os testes estatísticos, foram adotados um nível de significância de 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O problema da dificuldade do uso interno dos florais, com quatro tomadas, quatro vezes ao dia, foi validado, sendo esta uma barreira vivenciada por sessenta terapeutas entrevistados (82,4%). O desenvolvimento de um creme base específico para florais (veículo), com propriedades e ingredientes adequados, foi a solução encontrada para facilitar o uso dos florais, de forma tópica, apenas duas vezes ao dia, sendo a alternativa ideal para bebês, crianças e pessoas hospitalizadas, dispensando o uso interno dos florais. Os resultados das análises de radiestesia, testes físico-químicos, de condutividade de energia e estatísticos (tabela 1), associados a testes microbiológicos indicaram que a presença de ingredientes gordurosos e de óleos essenciais, afetam negativamente a disponibilidade de energia proveniente dos florais de Bach, e, portanto, é necessário que o creme seja específico para florais, para que os mesmos atuem com a máxima eficácia a nível emocional. Pela primeira vez, foi demonstrada a importância do uso dos florais de forma tópica em um creme específico, o que explica o motivo pelo qual o Dr. Ricardo Orozco (4), em seus estudos, relatou que o uso interno dos florais não deve ser substituído pelo uso tópico isoladamente, pois o autor não levou em consideração a especificidade do veículo, indicando que o uso poderia ser em qualquer base, como creme com calêndula, géis e etc. Os resultados obtidos no presente trabalho indicam que o uso tópico dos florais (veículo específico), proporciona resultados pronunciados e significativos tanto a nível emocional como mental e físico, potencializando os seus efeitos (figura 1). Além disso, o uso tópico neste veículo, indicou a potencialização dos efeitos dos florais, proporcionando resultados mais rápidos e intensos (figura 1).

Tabela 1 – Análises de condutividade elétrica dos tratamentos do grupo da base específica para florais e base não específica.

Código	*Descrição da Amostra	Média	Desvio Padrão	Correlação de Pearson	p-value
L1	Base Específica	322,6	12,01	0,61	0,001
L2	Base Específica + Floral	299,6	2,52	0,44	5,89E-05
L3	Base Específica + Floral + Óleo Essencial	293	5,29	-0,85	0,0004
L4	Base Não Específica + Floral	123,1	1,76	0,44	5,89E-05
L5	Base Não Específica + Floral + Óleo essencial	123,2	1,18	-0,85	0,0004
L6	Base Não Específica	123,1	1,76	0,61	0,001

*A correlação foi realizada com os pares: L1 e L6 / L2 e L4 / L3 e L5.

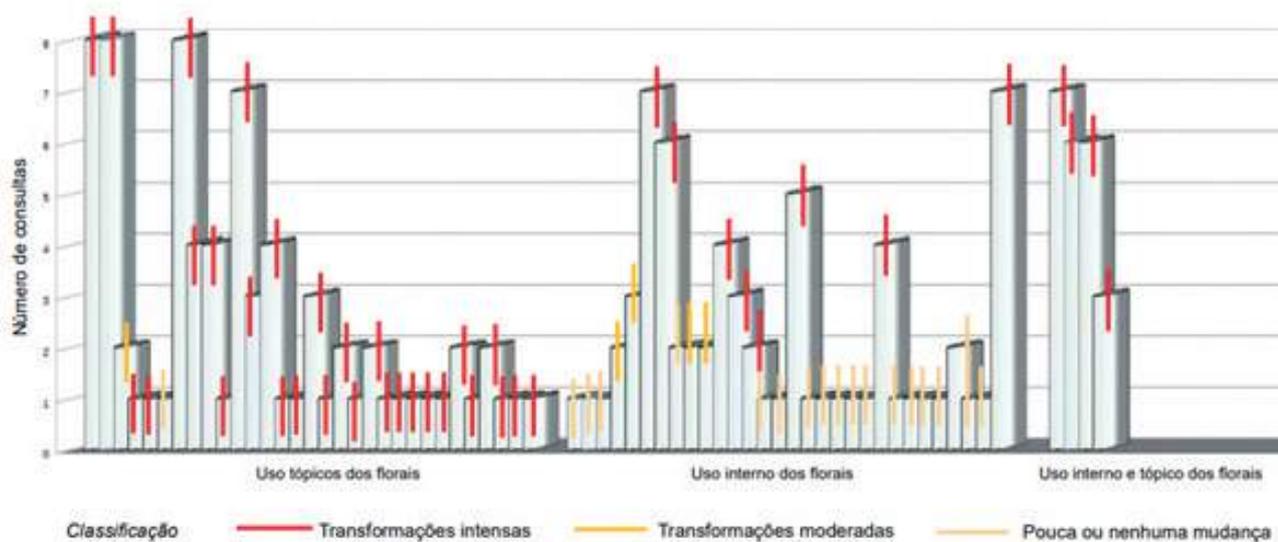


Figura 1 – Níveis de transformações emocionais e comportamentais de acordo com a forma de uso dos florais, por via tópica ou oral, por sessenta e cinco usuários (trinta usuários via tópica, trinta e um usuários via interna e quatro usuários via ambas as formas) (eixo x), que foram entrevistados e acompanhados ao longo de dez meses, com variações individuais no número de consultas (eixo y).

CONCLUSÃO

Os resultados deste trabalho indicam que o uso tópico dos florais tem um maior potencial de eficácia quando adicionados em um veículo específico, não iônico, não gorduroso, sem óleos essenciais, vegano e natural, facilitando o uso dos florais por diversos grupos, como bebês, crianças e pacientes hospitalizados (o creme pode ser aplicado apenas na sola dos pés). Este é o primeiro estudo envolvendo a análise comparativa de base ideal para a utilização tópica dos florais, representando maior acessibilidade e inovação à floralterapia.

REFERÊNCIAS

1. FERREIRA B. R. et al. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICs): Experiências exitosas na Atenção Primária de Saúde (APS) no Brasil**. Volume 2, 2020.
2. DA CUNHA-DE MORAIS, A. J. et al. **Floral rescue: uma análise dos efeitos da essência floral sobre componentes bioquímicos de ratos saudáveis**. Cadernos de Naturologia e Terapias Complementares 11, no. 20, 2022. 9-17.
3. RODRIGUES, A. **Radiestesia Prática e Ilustrada**. 1ª. ed. São Paulo: Ed Fábrika de Letras, 2003.
4. OROZCO, R. **Manual de aplicação tópica dos florais de Bach**, 2022. Editora Healing.

Estudo apoiado pela FAPERJ (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro).



*Anais do X Congresso
de Saúde e Terapia Quântica
(CSTQ)*